

Churchill expõe à Câmara dos Comuns os problemas da guerra

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 68 — N. 210 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Quarta-feira, 9 de Setembro de 1942

BOAS VINDAS AO BRASIL

O abastecimento de carne à população carioca

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

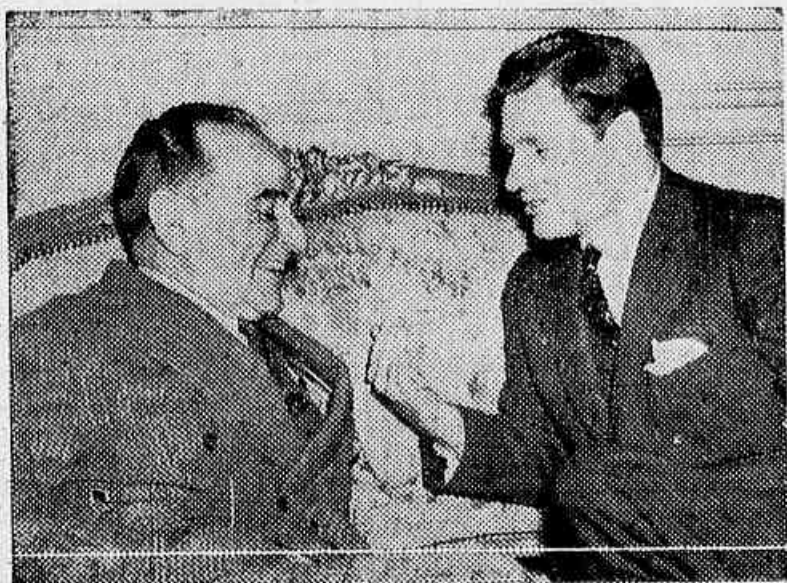
O problema do abastecimento de carne à cidade vem preocupando as autoridades, levando-as a estudar detidamente o assunto. Entretanto, apesar do decreto do chefe da Nação, proibindo a exportação, a situação do mercado interno não melhorou, continuando a falta de carne. Assim é que, há vários dias, inúmeros açougues de diversos bairros não recebem carne de seus fornecedores.

Procurando solucionar essa situação, que já se prolonga há mais de quinze dias, estiveram reunidos, ontem, com o prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saúde e Assistência, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, e diretores dos frigoríficos.

Durante a reunião, que foi demorada, foi discutida a regularização do abastecimento de carne à cidade.

Estiveram também presentes os presidentes da Associação Comercial e da A. B. L.

ESTEVE NO GUANABARA O SR. NELSON ROCKEFELLER



APÓS vários dias de permanência nesta capital, onde teve oportunidade de tratar dos altos interesses relacionados com o esforço de guerra entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos, apresta-se para prosseguir sua viagem aos demais países deste Continente. Afim de

apresentar suas despedidas ao chefe da Nação, o sr. Nelson Rockefeller, em companhia do sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D.I.P., esteve, ontem, no Palácio Guanabara. Como se vê na gravura que ilustra esta nota, o "Coordinator" palestrava e cordalmente com o presidente Getúlio Vargas.

CHURCHILL FALA A CAMARA DOS COMUNS

ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS — A GUERRA NA AFRICA — RESOLUÇÃO NA LUTA E CERTEZA NA VITÓRIA

LONDRES, 8 — (Havas-Telemondial) — ALANDO hoje perante a Câmara dos Comuns o primeiro ministro Churchill recordou de início as 9 semanas que transcorreram desde que tomou a palavra pela última vez no Parlamento. E continuou: "Sou reconhecido à Câmara pela maioria substancial que me concedeu. Tais manifestações de vontade nacional ajudam o chefe do governo em tempo de guerra. O primeiro ministro só fica à altura de fazer o que é necessário se desfruta, como é o meu caso, de apoio de um gabinete leal e unido, reforçado por esmagadora maioria parlamentar. Desde que a Câmara suspendeu seus trabalhos houve várias opera-

ções de guerra importantes. A primeira foi o transporte até Malta de um comboio de reabastecimento destinado a assegurar a resistência dessa heróica ilha fortaleza durante grande número de meses. Para esse fim poderosa esquadra de batalha, apoiada por três porta-aviões, foi posta em movimento através do estreito de Gibraltar. Ao mesmo tempo, a aviação de Malta foi grandemente reforçada por "Spitfires", o que fez com que um "guarda-chuva" de proteção eficaz fosse estabelecido em torno da ilha, numa considerável superfície, e que o domínio local nos ares ficasse definitivamente garantido. O comboio conseguiu abrir caminho através os perigos extraordinários que encontrou à sua passagem a partir da



Churchill

DEBILITA-SE A OFENSIVA CONTRA STALINGRADO

REPELIDO O ASSALTO DE UM MILHÃO DE HOMENS CONTRA A PRAÇA FORTE — 450.000 CIVIS EM LUTA AO LADO DOS DEFENSORES DA CIDADE

MOSCÚ, 8 — (H. T.) — MA tentativa inimiga de desembarque na costa do Báltico foi descoberta a tempo pelos aviões russos de reconhecimento, sendo

imediatamente desmantelada. Por duas vezes os bombardeiros soviéticos do capitão Kurotchkin, enviados ao encontro dos navios inimigos, conseguiram romper a bar-

ragem anti-aérea e atacar o adversário de alturas que variaram de 900 a apenas 50 metros. Os bombardeiros russos mandaram para o fundo três transportes e um deslizador do inimigo, todos carregados de tropas. Outros três deslizadores foram atacados a tiros de canhão e de metralhadoras.

IDÊNTICA A SITUAÇÃO EM VERDUN

ESTOCOLMO, 8 (Havas-Telemondial) — Falando, ontem, à noite, pelo rádio de Moscou, um técnico militar soviético declarou que a situação atual fazia recordar a última fase da ofensiva alemã em Verdun e no Somme, no decurso da última guerra mundial. Stalingrado e o Cáucaso, disse, constituem uma só e a mesma fronteira de liberdade de todos os povos. Deter hoje o inimigo é preparar-lhe uma catástrofe pior do que a do inverno de 1941, que, conforme confissão do próprio chanceler Hitler, levou o exército alemão à beira de um abismo.

Al norte e a oeste de Stalingrado, poderosos contra-ataques dos russos fizeram com que o inimigo não tenha avançado um passo nos últimos quatro dias. A oeste, segundo despachos de última hora, os russos conseguiram repelir parte de um importante agrupamento de carros e infantaria que ontem penetrara num dos seus dispositivos de defesa. A sudoeste, (Conclui na pág. 10)

A defesa do continente americano

O GENERAL JUSTO VISITOU O GENERAL EURICO DUTRA, MINISTRO DA GUERRA

O almoço oferecido pelo interventor Amaral Peixoto, em Petrópolis, no Palácio Itaboraí

Não faltará às aspirações do Brasil

A mensagem do sr. Herbert Moses no "Dia da Imprensa"

A Associação Brasileira de Imprensa, comemorando a passagem do "Dia da Imprensa", dirige a todos os jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem: "A exemplo do que ocorre todos os anos, nesta data, a Associação Brasileira de Imprensa dirige sua saudação a todos os jornais do país. Mas, desta vez, porque estamos em guerra, essa saudação há-de forçosamente ser diversa das anteriores. Diversa, porque as palavras marcam mais do que descrevem, o sentimento de todos nós em torno do mesmo ideal de vitória. Diversa de todas as outras essa saudação, porque nela se exalta a satisfação com que a imprensa do país honrou até agora as suas tradições e se diz apenas a palavra indispensável a levar à consciência brasileira a certeza, maior do que nunca, de que a imprensa de hoje, como a do passado, não falta e nem nunca faltará às aspirações do Brasil. (a.) Herbert Moses."



General Justo

ESTIVE ontem, pela manhã, no Ministério da Guerra, em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta, o general Agustín Justo. O eminente homem público argentino, hóspede de honra do governo brasileiro, fez-se acompanhar pelo general Anor Teixeira, sendo recebido pelo ministro Dutra e pelos srs. general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, e coronel Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra. A visita do general Agustín Justo foi longa e cordalíssima. O ilustre visitante, que assistira, na véspera, o desenrolar da parada militar, quis transmitir ao

Ativa a arma aérea aliada na A'frica do Norte

Destruidos vários aviões inimigos sobre o delta do Nilo — Atingido um navio no Mediterrâneo oriental

CAIRO, 8 — (H. T.) — COMUNICA o quartel-general britânico no Oriente Médio: "Durante a noite de 6 para 7 do corrente, nossas patrulhas estiveram ativas nos setores norte e central. Nossas caças obtiveram sucessos sobre a zona de combate. Embora a atividade aérea do inimigo estivesse reduzida ao mínimo, foram destruídos 5 aviões adversários, ao passo que apenas perdemos um. Durante a noite passada, nossas caças noturnos abateram pelo menos três bombardeiros inimigos na região do Delta do Nilo. A tripulação dum dos nossos bombardeiros pesados anuncia ter atingido com uma bomba um navio inimigo no Mediterrâneo Oriental."

AS NOVAS ARMAS BRITÂNICAS NA BATALHA DO EGITO

FRONTEIRA TRIPOLITANA, 8 (Havas-Telemondial) — A estabilização da frente egípcia, principalmente nestes dois

últimos meses, parece devida em parte ao desenvolvimento das armas anti-tanques. Com efeito, na fracassada ofensiva alemã de El-Alamein, os engenhos empregados em grande número pelo marechal Rommel não encontraram pela frente apenas unidades similares do campo britânico. A arma anti-tanque desempenhou igualmente um papel — embora ferindo menos a imaginação — teve um efeito importante.

Assim é que pela primeira vez os britânicos experimentaram ultimamente na África os novos canhões anti-tanques de

6 libras, montados sobre trucks de automóvel. Essa arma constitui uma réplica ao canhão-automóvel anti-tanque de 50 mm. ao qual os alemães devem seus êxitos do inverno passado na Cirenaica.

Segundo observações feitas pelos ingleses, o canhão de 6 libras transpassa facilmente a uma distância de mil jardas a couraça do mais protegido tanque germânico — o "Mark 3". A primeira bateria britânica dotada desse material destruiu em dois meses 62 tanques germânicos. Um fato digno de nota é que as forças britânicas em junho último, ao contrário do que hoje sucede, só dispunham de um número relativamente fraco de tais engenhos.

Pode parecer surpreendente o fato de um canhão, destituído de qualquer proteção, ser capaz de levar vantagem em duelo com um tanque fortemente blindado. Mas é a realidade. Esse novo canhão movimentava-

(Conclui na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL
E INTERIOR
400 réis

A aviação aliada fustiga os japoneses

RELATO DAS OPERAÇÕES EM KOKODA — OS NIPÔNICOS PERDEM VÁRIOS MILHARES DE HOMENS

MELBOURNE, 8 — (H. T.) — respeito do comunicado do general Mac Arthur, os meios bem informados precisam que Myola na Nova Guiné está situada a cerca de 12 kms. de Kokoda, numa altitude de 1.600 a 1.800 metros. Parece assim que os japoneses progrediram, embora não tenham ainda conseguido vencer o obstáculo constituído pela cadeia de montanhas de Owen

Stanley, cuja única passagem, que se encontra ao sul de Myola, está fortemente defendida pelos aliados. O bombardeio de Milne Bay por forças navais inimigas foi de somenos importância, sendo os danos de pouca monta.

MELBOURNE, 8 (H. T.) — O comunicado do Quartel-General do general Mac Arthur assinala que no setor de Kokoda e Myola na Nova Guiné o ini-

migo, operando em ataque frontal e por envolvimento, obrigou as tropas aliadas a retirar-se na zona avançada onde está em contacto com as posições de defesa. As perdas infligidas aos japoneses são avultadas em vários milhares de homens. A aviação aliada continuou a fustigar as vias de comunicação e instalações inimigas e realizou ataques de metralhadora a pequena altitude.

Um navio japonês entrou em Milne Bay durante a noite passada, um outro na noite anterior. Port Moresby foi atacado por 26 aparelhos inimigos que causaram danos de pouca monta, não tendo havido vítimas. Um aparelho japonês foi abatido pelas baterias anti-aéreas. Bombardeiros aliados atacaram objetivos japoneses perto de Salamaua.

Mensagem dos médicos argentinos ao embaixador Rodrigues Alves

Solidariedade em caso de mobilização

O corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires esteve encorpado na Embaixada do Brasil daquela capital, entregando ao embaixador José de Paula Rodrigues Alves a seguinte mensagem:

"Sr. embaixador do Brasil na República Argentina, dr. José de Paula Rodrigues Alves. — Os professores da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires rogam a v. excia. faça chegar aos eminentes colegas do Brasil a expressão de sua simpatia e solidariedade neste momento em que se encontra em jogo o futuro do Continente Americano. Irmãos por um

sentimento comum, no caso de, devido à mobilização de guerra, ser a maioria dos médicos chamados às armas, ficando em condições desfavoráveis a assistência destinada à população civil, oferecemos nossa desinteressada colaboração para substituir nossos colegas sob a bandeira de todos os serviços oficiais da República irmã. Deus Guarde Vossa Excelência, Senhor Embaixador."

Homenagem do Exército à memória dos brasileiros mortos nos covardes torpedeamentos

SOLENES EXÉQUIAS QUE SERÃO CELEBRADAS NO PRÓXIMO DIA 18

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, em nome do Exército, mandará celebrar solenes exéquias na Igreja da Candelária, no dia 18 do corrente, às 10.30 horas, por alma dos nossos inditos patriotas, civis e militares, vítimas com o afundamento dos navios nacionais pelos submarinos alemães, convidando para esse ato religioso todos os parentes e amigos das vítimas.

Bandas de música para as Zonas Aéreas

O titular da pasta, em aviso, estabeleceu que cada Zona Aérea disporá de uma banda de música e as Bases Aéreas de bandas de cornetes e tambores, de acordo com a dotação prevista nos quadros de efetivos. Os comandantes das 1ª, 2ª, 4ª e 5ª Zonas Aéreas ficam autorizados a organizar na Base Aérea da sede de suas respectivas Zonas, uma banda de música com os seguintes efetivos: um 1º sargento músico (cantor mestre); cinco músicos de 1ª classe, 10 músicos de 2ª classe e 15 músicos de 3ª.

Na 3ª Zona Aérea caberá à banda de música da Escola de Aeronáutica atender os serviços que se tornem necessários.

A Panair vai importar aviões

Autorizou o ministro à Panair do Brasil, a importar, como solicitou, dos Estados Unidos, com cartuchos luminosos para sinalização de aeroportos e um hidroplano, bi-motor, Sikorsky S-43, de matrícula norte-americana.

AS COMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO

O gen. George Marshall e outras autoridades dirigem-se ao general Góes Monteiro

Por motivo da passagem do 120.º aniversário da Independência do Brasil, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, recebeu entre outros os seguintes telegramas:

Do general Jorge C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos: "Neste vosso dia da Independência, o Exército dos Estados Unidos associa-se a mim para apresentar as mais sinceras felicitações e congratulações aos nossos bravos irmãos brasileiros em armas. Estamos honrados em repartir convívio as fadigas e os sacrifícios de uma luta na qual veremos as nossas forças unidas inevitavelmente vitoriosas e confirmadas nas tradições gloriosas de nossos grandes pais".

Do general Pierrestegui, chefe do Estado Maior Geral do Exército Argentino: "Com motivo de cumprir-se um novo aniversário da Independência do país irmão faço chegar a v. exa. em nome do Estado Maior Argentino minhas calorosas congratulações, formulando votos pela grandeza sempre crescente e o brilho de suas forças armadas".

Do general Escudero, comandante chefe do Exército Chileno: "Nome Exército do Chile e meu próprio, apresento ao nobre amigo e ao Exército irmão do Brasil nossas mais cordiais saudações por motivo aniversário".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento na importância de réis..... 15.217.177\$800 para construção do trecho Mucambo a Caculé, da ligação Brumado-Montes Claros, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; aprovando projeto e orçamento na importância de réis

Só é novo o que é velho

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

ERTO monarca chinês, mais desejoso de gozar a vida do que atender ao governo do povo, encerrou-se, com suas mulheres, em soberbo palácio expressamente construído para o fim que tinha em vista.

Mandou iluminá-lo com lampêes magníficos para que as noites parecessem dia, dispôs-se a viver como se estivesse em delicioso paraíso e de todo se esqueceu do mundo e da gente que o tinha por soberano. Tais desvarios deram aso a ruídos motins populares cujo resultado foi o arrasamento do palácio e a destituição de quem não sabia governar.

Diz-se que foi para eternizar como exemplo, a memória desse protesto que começaram a aparecer inúmeros lampêes, de todos os tamanhos e feitios, iluminando casas e bairros.

Também, no princípio de junho, é costume festivo entre os chineses fazer com ramos de árvore a frente das suas residências e correr, de um lado para o outro, dentro de barcas, singrando o mar em busca de um tal *Felo* que corre entre estes rido o descobridor do sal e quem lhes ensinara o seu préstimo. Julgando-os, porém, uns ingratos, retirou-se agastado e nunca mais voltou.

Em vão o povo supersticioso encheu os pagodes consultando os idólos, como costumava fazer ainda hoje, quando quer viajar, firmar um ajuste, casar, empreender um negócio ou realizar qualquer desejo.

Exatamente como os gregos pagãos perante os oráculos dos seus falsos nunes.

Todos os que saíam para o mar, simulando procurar *Felo*, empunhavam archotes acesos e com essas luzes riscavam, em curvas caprichosas, a escuridão da noite.

Entre as festas chinesas de mais nomeada, devemos, porém, mencionar a dos lampêes ou lanternas, no dia quinze de janeiro.

Não há cidade, embarcação, margem de rio, posto militar, fronteira de casa ou pagode que deixe de ostentar dezenas, centenas, milhares de lampêes ou lanternas suspensas por cordões de seda, de variadas cores e figuras diversas.

Algumas dessas luminárias são de seda pintada ou de chifre tão polido e transparente, que parece vidro.

Há quem, nesse dia, construa barracas especiais para danças e representação de comédias e do conjunto feérico dessas luzes é que, naturalmente, nasceu a idéia, em terras portuguesas dos balões suspensos, nas festas populares de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, e da característica iluminação, em

tre arvoredos, "à moda do Minho". Os rapazes, em filas ou dispersos, correm, sem cessar, de um lado para o outro, com facho que produzem um efeito deveras deslumbrante.

Com que intenção? — perguntará quem não souber. E' voz corrente que a filha de um mandarim muito querido do seu povo, jovem e formosa, entre as que mais formosas se mostravam, andava de passeio pela margem de um rio quando caiu, afogando-se.

O pai, na maior das angústias, correu com todos os que o seguiram ao local do desastre, partindo de lá para todos os pontos afim de poder achar nas águas o corpo, ainda vivo, da filha que era o seu enlevo e que possuía a adoração popular.

Como medida preventiva mandou, desde logo, para o mar, no desaguadouro do rio, numerosas filas de gente munida de lanternas à qual se juntaram, com archotes chaméantes, os habitantes das povoações percorridas.

Andaram todos, durante a noite, entregues à missão que tanta mágoa envolvia, porque foi em vão que as horas passaram.

O mandarim não viu mais sua filha mas na dor que o trespassava teve o íntimo consolo de confirmar a estima profunda e leal que todo o

povo lhe tributava bem como à jovem desaparecida.

O país inteiro cobriu-se de luto e a saudade permaneceu, a despeito do tempo que passava.

Por isso, no ano seguinte e nos demais, mal chegava o dia do aniversário de tão grande fatalidade, toda a população começou acudindo à praia com lampêes e facho, formando cortejo, perpetuando uma cerimônia que se espalhou pelo império tornando-se nacional.

Mais uma vez, como sucedeu com a mistura de religiões orientais, quis o ocidente apressar-se a imitar a referida cerimônia.

Não cuidou de saber qual a razão que a tinha determinado.

Achou-a curiosa e tanto bastou para a reproduzir. E foi desse modo que, principalmente na Europa, apareceu o costume das festas marchas luminosas, mais estranhamente conhecidas por "marches aux flambeaux", sempre vistosas, de seguro e deslumbrante efeito.

Nada há, pois, de novo sobre a terra porque o que nos parece novidade não é mais, afinal, do que o rejuvenescimento ou a reprodução fiel do que julgamos velhice.

E' essa a razão que nos traz contentamento, por estarmos caminhando, dia a dia, para uma invejável mocidade que nos agrada e não gostaremos de ver desmentida...

ENTUSIASMADO COM O DESFILE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

O telegrama enviado pelo ministro da Educação ao tenente-coronel Henrique Fontenelle

A Escola de Aeronáutica, como se sabe, participou da grande parada militar de 7 de Setembro, formando com dois grupamentos, um terrestre e outro aéreo. Pela primeira vez, os cadetes do ar desfilarão perante as altas autoridades, envergando o seu uniforme próprio e em número

ro jamais atingido anteriormente. A demonstração aérea, que foi também muito apreciada pelo povo, caracterizou-se pela ordem, disciplina e eficiência reveladas.

A esse respeito, o ministro Salgado Filho enviou, ontem, ao tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante daquela Escola, o seguinte telegrama: "Antecipando a imprensa oficial, quero trazer-lhe a reafirmação de minha entusiástica admiração pela empolgante demonstração que presenciamos em terra e no ar, reveladora de um comando que se obtém não só pelo preparo técnico, espírito militar e devotamento, como, sobretudo, pelas qualidades inatas de um avião-soldado como o meu prezado amigo. Num grande e fervoroso abraço desejo abraçar os seus dignos oficiais e brilhantes cadetes."

No Rio o comandante da 2.ª Zona Aérea

Chegou à esta capital, a serviço da 2ª Zona Aérea de seu comando, o brigadeiro Eduardo Gomes, que esteve em conferência com o ministro Salgado Filho.

Homenageados os jornalistas acreditados na Central

Na Quinta da Boa Vista, onde se encontram acampados, os escoteiros da Associação de Escoteiros da Central do Brasil, ofereceram, ontem, às 14 horas, um almoço aos representantes da imprensa acreditados junto àquela Estrada.

O ágape transcorreu na mais estreita camaradagem, tendo comparecido grande número de chefes de serviço, engenheiros, funcionários e os homenageados.

Falaram, durante o almoço os senhores engenheiro Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção e o dr. Astolpho Serra, diretor do Departamento de Turismo e Publicidade da Central.

Os escoteiros, com apreciável desbarro, fizeram demonstrações acrobáticas, apresentando numerosos outros cheios de interesse, tendo sido filmados todos os aspectos da cordial reunião.

AS COMEMORAÇÕES DO 3.º ANIVERSÁRIO DA INVASÃO DA POLÔNIA

UMA CARTA DO MINISTRO DAQUELE PAÍS AO JORNALISTA CALAZANS DE CAMPOS

O sr. Thadeu Skawronski, ministro da Polónia no Rio de Janeiro, agradecendo ao nosso brilhante colega de imprensa, dr. Calazans de Campos, a sua gentileza em pronunciar o discurso oficial por ocasião das comemorações do 3.º aniversário da invasão da Polónia, levadas a efeito nes-

ta capital, dirigiu a esse conhecido jornalista a expressiva carta que, a seguir, publicamos:

"Exmo. sr. — Ainda sob a impressão de vossa bela conferência sobre a Polónia, realizada no dia 1.º de setembro, venho exprimir-vos minha grata admiração pelo que dissestes sobre a minha Pátria. Foi com os olhos úmidos de lágrimas e o coração confortado por vossa compreensão e vossa solidariedade aos sofrimentos da Polónia, que eu e os meus patriotas ouvimos as vossas palavras judiciosas e eloquentes, pondo em relevo os méritos, as dores e o valor do nosso povo, sacrificado mas indomito no manter e prosseguir no seu ideal. Pego-vos, pois, aceitar com meus agradecimentos fervorosos, a certeza de minha estima e elevado apreço."

NOTAS

— e —

INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete: a sra. Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Associação Brasileira de Educação, afim de convidar o presidente da República para a solenidade que a referida Associação fará realizar no Salão de Conferências do Palácio Itamaraty; e uma comissão da Sociedade de Psicologia Individual do Rio e Janeiro composta dos srs. Juvenário Bittencourt, Luiz Viana e da sra. Maria Agostini de Villalba Alvim, para levar uma mensagem de solidariedade daquela Sociedade, ao presidente da República.

Para o serviço e fiscalização de distribuição de gêneros alimentícios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram para hoje, o Hospital Central da Marinha e, para amanhã, o encouraçado "São Paulo".

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, determinou que o expediente do Itamaraty seja acrescido de uma hora, encerrando-se assim, às 18 horas, exceto aos sábados quando vigorará o horário anterior. Foram também suspensas as férias.

Estiveram no gabinete do ministro o general Manoel Rebelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, o brigadeiro da reserva Augusto Schorcht, os coronéis Lyllas Rodrigues, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, Francisco Mello, comandante do 1.º Regimento de Aviação, e Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Altas autoridades no gabinete do ministro da Guerra

O MINISTRO MARCONDES FILHO E CARDOSO DE CASTRO CONFERENCIARAM COM O GENERAL EURICO DUTRA

O ministro general Eurico Dutra, recebeu ontem à tarde em seu gabinete, os ministros Marcondes Filho e Cardoso de Castro. Esteve também no Ministério da Guerra, o comandante do Batalhão da Força Pública de Minas Gerais, que tomou parte no desfile de 7 de Setembro, em visita de despedida àquela titular por ter de embarcar hoje às 17.30 com a sua unidade.

Pelo Mundo

Nova teoria cosmogônica

Em um estudo intitulado "On the Cosmogony of the Solar System", o professor Hannes Alfvén, da Real Escola Politécnica de Estocolmo, desenvolve uma nova teoria sobre a formação dos planetas. Afirma Alfvén que a teoria de Kant-Laplace não dá uma explicação satisfatória, porque não toma em consideração o fato de que o Sol é um enorme iman. Se o Sol, no seu rápido movimento através do espaço, penetra em uma nuvem de gás, as partículas de gás se precipitam contra ele. Chocam-se umas com as outras e em consequência disso numerosos electrons se desprendem dos átomos, que se carregam, assim, de eletricidade.

Os fragmentos de átomos carregados — os ions — são influidos pela gravitação do sol e por uma repulsão elétrica que os impele em sentido contrário. O resultado é que se unem em massa a certa distância do Sol, onde as forças opostas os mantêm em equilíbrio. Dessa maneira se formaram Júpiter e os planetas a ele similares.

A Terra e os demais planetas inferiores não podem, todavia, ter sido originados da mesma maneira. O professor Alfvén supõe que o Sol penetrou numa nuvem de pó cósmico, por existir no espaço uma multidão de "nebulosas obscuras", em todas as direções. Nesse caso, as partículas eram tão pesadas que puderam avançar até às proximidades do Sol antes de assumirem forma gasosa, serem ionizadas, repelidas de novo e condensadas em corpos maiores. O mais provável é que se tenham formado dessa maneira os planetas inferiores, como Mercúrio, Venus, Terra, Marte e os asteroides.

Certos satélites de característicos diferentes são, indubitavelmente, pequenos planetas imóveis. O único membro do sistema solar que não se ajusta a estas normas é a Lua, que é demasiado grande e distante para ser um satélite ordinário e quase tão denso como Marte. A Terra e a Lua constituem, na realidade, uma espécie de planeta duplo e o citado homem de ciência sueco acredita que possam ter sido um só corpo.

Substancia impermeável

A Carbozite Corporation, de Pittsburg, acaba de descobrir uma nova substância para a impermeabilização de tecidos. Oferece novas vantagens à indústria têxtil e preenche, inteiramente, todos os requisitos necessários a tais produtos. A substância em apreço é conhecida com o nome de "Carbozite Textile Coating". Trata-se de um líquido altamente penetrante, quimicamente inerte, inodoro, resistente ao fogo, elástico e impermeável. Tem uma leve tendência de encorpamento e torna completamente impermeáveis os tecidos de malha fechada, como o brim e outros. As cores já à venda são a preta e a azeitona, mas estuda-se a produção de outras cores.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

SECRETÁRIO

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541

Secretaria 23-2979

Redação e Policia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1483

Contabilidade 23-2778

Oficinas 43-3620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

LAFAYETTE MAIA

Rua Tupinambás, 498

Edif. Sarandy, sala 113

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua 15 de Novembro

n. 193-sob.

ASSINATURAS

Por 12 meses 100\$000

Por 6 meses 60\$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual 300\$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital \$400

Nos Estados \$400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Pericône.

TOPICOS

O caminho da vitória

FALANDO no magnífico espetáculo de brasilidade da "Hora da Independência", para um povo que ouvia não apenas como o chefe incontestado de uma grande nação, mas como o seu verdadeiro Guia e timoneiro, o presidente Getúlio Vargas, em palavras repassadas de emoção, candentes do mais sagrado dos entusiasmos, bem definiu os anseios da alma de uma Pátria e da alma de um povo.

Principiou por aludir, o presidente, à política de concórdia e de boa vontade sempre mantida pelo Brasil nas suas relações internacionais, que representa, entre os muitos motivos de glória da nossa diplomacia, o mais belo florão.

Tradicionalmente amigos da paz, sempre preferimos as soluções pacíficas, sempre nos inclinamos para a resolução sem perda de sangue das questões entre os povos, tendo sido, mesmo, a primeira nação do globo a inscrever em sua Carta Magna a arbitragem como meio de solução para as questões surgidas entre nações. Por isso mesmo mais hediondo se tornou o ataque que sofremos por parte de nações às quais não havíamos, por qualquer modo, ofendido.

Verdade é que mandava a lógica que não esperássemos outra atitude de "Estados que haviam desde tempos perdido o respeito de si próprios".

A nossa sensibilidade de povo que sempre colocou acima de tudo a honra e a dignidade, e que sempre preferiu a morte com nobreza à vida sem liberdade, repugnava, porém, acreditar num ataque à traição.

A punhalada pelas costas não tardou, entretanto, com o afundamento de alguns dos nossos pacíficos navios de comércio. Essa inaudita e incrível afronta encontrou reação adequada, reação que o presidente assim classificou:

"A vossa reação, brasileiros, esteve à altura da ofensa".

Protestastes com indignação, solicitastes por todas as formas de expressar a vontade popular, que o Governo declarasse guerra aos agressores, e assim foi feito.

A honra e os interesses mais sagrados da Pátria exigiam, imperativamente, a atitude que tomamos. Agora nos sentimos de consciência tranquila, resolutos e dispostos a defender os brios legítimos do nosso povo, que nunca se ajustou às atitudes de servo e há-de prosseguir independente e soberano.

A declaração do estado de beligerância, que nos colocou na posição de combatentes, fez com que assentássemos os nossos planos de trabalho e de ação, de modo a enfrentar as necessidades efetivas da guerra. Processa-se a mobilização para completar os efetivos militares, debaixo de um entusiasmo que é o espelho fiel das virtudes cívicas de nossa gente, enquanto que no setor econômico, chefes de empresas e operários se arrematam com uma só vontade e um só objetivo.

Aludiu, em seguida, o presidente, ao grande dever dos brasileiros no momento presente, dever que se resume numa única palavra: união.

"Existe, generalizada, a firme compreensão de que precisamos unir-nos, esquecer divergências e particularismos, para só cuidarmos dos objetivos supremos da defesa da Pátria", disse o presidente do Brasil, falando dessa grande necessidade, indispensável para que possamos nos empregar de corpo e alma na grande tarefa que nos impusemos de colaborar na libertação da humanidade vilipendiada.

"Povo pacífico, educado nas virtudes cristãs, não cultivamos pendores guerreiros, mas faremos como os cidadãos pacatos e trabalhadores assaltados na própria casa: — devolveremos golpe por golpe, resistindo por todas as formas concebíveis aos que pretendem oprimir-nos. Nada nos deterá nessa determinação. Ameaças, injúrias ou violências servirão apenas para crescer a nossa combatividade e tornar mais forte a reação."

Foram os nossos gloriosos irmãos dos Estados Unidos da América do Norte, os primeiros a sofrer "o golpe da insídia e o ataque armado". A solidariedade que lhe demos, nós a sentimos agora retribuída de forma inequívoca no apoio fraternal do seu valoroso povo e na colaboração para reprimir o ataque de que, por nossa vez, fomos vítimas.

Isso significa "a existência de um movimento unânime de repúdio e adesão nos povos americanos", cujo espírito de compreensão fraternal esteve tão bem representado nas festividades da Independência pela personalidade de Agustin Justo, general de dois valorosos exércitos.

A América está reservada a grande missão de reconstruir um mundo, que exsurgirá como a Fenix da lenda, mais puro e mais perfeito, numa ordem melhor de equilíbrio político e social, livre de doutrinas tão utópicas quanto criminosas.

Para isso devemos combater à vitória final, sem temores nem desfalecimentos, sem descrenças nem desânimos. "Combatendo até à vitória decisiva, seremos dignos da América, continente de homens livres, e do Brasil, Pátria grande e gloriosa, merecedora de todas as renúncias e todos os sacrifícios."

O grande dever do momento

A hora da Pátria em perigo, nos exércitos como fora deles, nas linhas de frente como nos fundos dos abrigos, civis e militares correm os mesmos riscos e afrontam os mesmos perigos. E correndo-os, é mais nobre e mais digno que o fagim dos de armas na mão — disse, certa vez, o general Eurico Dutra.

E' total a guerra moderna. Por isso mesmo, se a formação de exércitos eficientes é a preocupação dos países desejosos de continuarem no tempo e no espaço, o problema da formação das reservas militares não ocupa menos a atenção dos estadistas e estrategistas esclarecidos.

"Os grandes exércitos não são obra da magia. Não há lampadas de Alcides para improvisá-los", disse o general Góes Monteiro.

Da boa formação militar de um país depende a sua sorte quando a fatalidade o obriga a empunhar armas. Mas, um grande exército não é representado, somente, pelo número de canhões, e um povo não é forte somente por possuir muitos fuzis. O fator homem é o grande fator.

O que se deseja é o que se deve desejar é, em todos os homens de um país, alma de soldado, espírito militar.

Sem verdadeiros soldados, de vontade firme de vencer, educados no amor da pátria e na mística de nacionalidade não há grande exército. Não há povo capaz de enfrentar satisfatoriamente as agruras da guerra.

Educar a juventude para esse alto objetivo, preparar os jovens de hoje, os soldados que o Brasil precisará amanhã é o grande dever do momento, de pais e educadores.

O dever da mulher

AO é de hoje que o Brasil guarda no coração o nome de dona Darcy Vargas, anjo tutelar da pobreza, arrimo único de muitos lares, esperança de muitos infelizes. Não há exagero no afirmarmos-se que, nos últimos doze anos, não houve uma obra de caridade nem um empreendimento de bondade de que não participasse, como figura de primeiro plano, a grande dama brasileira.

E', porém, neste momento, com a criação da Legião Brasileira de Assistência, que o vulgo de dona Darcy Vargas se agiganta e se perpetua na gratidão de uma pátria e de um povo, que a colocará no pedestal em que se encontram uma Anna Nery ou uma Joanna Angelica.

O exemplo da excelsa dama que renuncia a prazeres e diversões para se dedicar à proteção às famílias dos que partem para os "fronts" deve comover as nossas patriotas de todas as classes e posições que, neste momento, só tem um dever: colaborar com a primeira dama do país nesse empreendimento que é o mais nobre de quantos se tem idealizado entre nós, em todo o decurso de nossa vida como nação.

O nosso comércio com a Grã-Bretanha

O nosso intercâmbio comercial com a Grã-Bretanha sempre foi dos que mais valor alcançaram não só em exportação como na importação.

Recentes dados estatísticos referentes à nossa exportação para aquele país, no triênio de 1929-1941, revelam com toda exuberância que apesar da insidiosa campanha submarina, o nosso comércio se efetua, em ritmo que se declara de ano para ano, com a remessa de matérias primas e alimentos que fazemos para as Ilhas Britânicas.

Acresce, ainda, o êxito de ser a Inglaterra atualmente o único mercado a considerar na Europa, devido ao retraimento dos outros, provocado por circunstâncias oriundas do conflito.

As estatísticas assinalam que exportamos, apenas, para a Grã-Bretanha, excluindo os seus domínios, em 1939, 540 mil contos, elevando-se essa cifra em 1940 para 860 mil contos e diminuindo ligeiramente para 820 mil contos em 1941.

Ocorre, apenas, uma modificação, motivada pela guerra, na composição dos produtos que enviamos para aquele país. Assim, enquanto a nossa maior exportação para a Inglaterra em 1939 e 1940 foi a de algodão em rama, em 1941 passou para a dianteira a remessa de carnes em conserva que se foram somadas com as carnes frigoríficas encontraremos um valor superior ao dobro do alcançado pelo algodão em rama.

Como se observa, as dificuldades criadas à navegação não impedem em absoluto que o nosso comércio com a Grã-Bretanha prossiga, acarretando, apenas, tão insignificante diminuição que não chega a afetar a nossa economia, tampouco altera a nossa firme determinação de fornecermos à grande nação amiga todos os produtos que podemos para a continuação do seu esforço de guerra até à vitória da causa comum.

Ordem e Trabalho

DEPOIS de dias de intensa vibração patriótica, todos os bons brasileiros precisam compreender que devemos entrar em uma época de trabalho contínuo e eficiente.

Tomamos uma grave atitude como país livre e soberano e, para cumpri-la, temos que dar todo o nosso esforço nos mais variados setores da vida nacional.

Soldados e trabalhadores, cada um na sua função, devem empregar o máximo de sua vontade para bem servir a Pátria, como é exigido na hora atual, em que os destinos da nacionalidade estão em jogo e cada um tem uma parcela de responsabilidade no futuro de nossa querida Pátria.

Mas para que o trabalho seja fecundo é imprescindível que a ordem reine em todo o território nacional e que o ritmo da produção não seja quebrado sob qualquer pretexto.

Ao mesmo tempo que devemos oferecer à nação o fruto de nossa ação pessoal, guiada pelas ordens que vierem de nossos superiores, temos que manter uma atitude calma mas vigilante, não deixando que os derrotistas influem em nosso ânimo e que certos indivíduos explorem nossos sentimentos com intuito de trazer confusão e perturbar a vida nacional.

Ordem e trabalho, foi o lema lançado pelo chefe da Nação — e quem se afastar desse modo de proceder está fugindo aos seus deveres de brasileiro.

Fé

DIANTE do grandioso espetáculo de um Brasil que se levanta como um só homem, para a glória e para a realização de magníficos destinos; diante do espetáculo de um Brasil que canta a maravilhosa sinfonia do trabalho no fumo azul das fábricas e das usinas, devem tremar aqueles negativistas que sempre procuraram tingir de tonalidades escuras ou semear a mancha da descrença no que é nosso, no nosso esforço, na energia de nossa vontade, na fibra de nossa gente.

Faz, apenas, alguns dias que o nosso país acitou a guerra injusta que lhe impuseram as forças da barbárie. Em tão breve espaço de tempo, entretanto, o país se transfigurou. Cada cidadão é um soldado e um operário, pronto a todos os sacrifícios, disposto a empregar todas as suas energias para a vitória dos princípios que herdamos de nossos maiores e que sempre professamos, através dos tempos.

Um povo que assim tão rapidamente arregimentou seus valores e congrega suas vontades, é um povo de fortes, é um povo destinado a perpetuar-se no tempo e no espaço.

Nossa espada durante largo tempo, permaneceu na bainha. Terá criado ferrugem. Mas essa ferrugem nos orgulha, porque demonstra que somos um povo pacífico. A ponta da lâmina, entretanto, continua afiada, como nos dias de Guararapes ou de Tuiuti.

E são eles que nos conduzirão a uma vitória certa. Certa porque é a própria causa da Justiça e do Direito que estamos defendendo.

Um grande passo

SEGUNDO noticiam nossos colegas de "A Noite", a Standard Oil Company, colaborando na obra de industrialização do petróleo no Brasil, acaba de instalar na capital bandeirante uma destiladora desse produto, com capacidade para produzir 318 mil litros diários de gasolina.

Certo, esse é um grande passo no sentido de agora nos abastecerem do precioso combustível e, futuramente, explorarmos em boas condições o petróleo existente em diversos pontos do território nacional. Observando o acontecimento em relação às nossas imediatas necessidades, temos certeza de que a refinaria instalada pela Standard, solucionará em parte a crise dos transportes, de vez que há possibilidade de aproveitamento não só do petróleo brasileiro mas, também, o que nos vier dos países sul-americanos do Pacífico.

Refinando aqui mesmo o combustível recebido em bruto, desenvolveremos, por outro lado, nossa atividade industrial e isto graças ao espírito de colaboração panamericana que ditou essa iniciativa da grande companhia norte-americana.

Auto-suficiência panamericana

UM dos últimos números do "Guia dos Exportadores" (Estados Unidos), que temos sobre a mesa, vê-se que as relações comerciais, entre a nobre pátria de Tio Sam e suas irmãs ibero-americanas, foram, por longo tempo, caracterizadas pelo enorme consumo das manufaturas norte-americanas. Por isso, a América Latina representava amplo mercado de crescentes possibilidades para a indústria e o comércio yankee, tanto assim que o saldo da balança comercial pendia, e sempre de maneira expressiva, para o grande país dos descendentes de Washington, sem embargo de muitas matérias primas que existem em territórios dos países latino-americanos serem de preferência importadas de outras partes do mundo, o que, provavelmente, a fatores outros que se não procurava ou se não podia remover, no momento.

A visão panorâmica desse intercâmbio está, no entanto, passando por sensíveis influências de jogos de luz, já devido aos imperativos do estado de guerra, já pela convicção atual de todos os economistas latino-americanos de que se torna preferível o fomento do intercâmbio das riquezas naturais das nações do continente de Cristóvão Colombo entre elas mesmas, com a permuta desses produtos com os das regiões mais distantes. A estrutura econômica da América está tomando forma baseada, evidentemente, no princípio de que só traz vantagens para os países latino-americanos e para os Estados Unidos da América do Norte a política de — auto-suficiência — como, atualmente se pratica com grande sucesso, e o interesse demonstrado pelo governo e pelo comércio dos Estados Unidos no sentido da troca de matérias primas e riquezas naturais entre aquela grande nação e suas co-irmãs latino-americanas, sua evidência nos acordos e contratos já celebrados e que se hão de celebrar ainda entre esses países, para a exploração de minérios essenciais à indústria estadunidense, tais como o estanho da Bolívia, o tungstênio da Argentina, o alumínio do Brasil, o ouro de Cuba, etc. Acrescente-se a isso as facilidades oferecidas e já autorizadas para a criação e expansão de grande número de indústrias disseminadas pelas repúblicas neo-americanas, as quais se converterão em outras tantas fontes de riqueza geral e prosperidade para a grande família panamericana.

Isso quer dizer que não resta a menor sombra de dúvida que os muitos desses produtos continentais estão, agora, encontrando consumo nos Estados Unidos da América do Norte, devido à inibição de negociar que a guerra trouxe aos antigos centros fornecedores, e, sem embargo, terminada a guerra, esse comércio perdurará, de vez que ficou provada a vantagem que oferece às partes interessadas, da permuta em família. Por essa razão, devem governo e povo de cada nação desenvolverem as respectivas riquezas, que circunstâncias várias haviam, até agora, deixado desprezadas — conforme no-lo informa o "Guia dos Exportadores". Outra feição das relações comerciais entre a grande pátria de Washington e suas vizinhas e amigas do sul é a que entende com o abastecimento de inúmeras mercadorias daquela nação e as demais do continente, e, sem embargo, esse comércio, que vinha crescendo de ano para ano, e que encerrava grande interesse, para os povos de numerosas produções de consumo obrigatório, tem experimentado os entraves decorrentes das restrições impostas pela guerra às indústrias estadunidenses.

Releva, ainda, ponderar que tal situação, de si já tão séria, agravou-se ainda mais com a deficiência de vapores e barcos para o transporte dos artigos cuja exportação não foi nem suspensa, nem limitada. Quanto aos meios de transporte, deve ser momentâneo o entrave criado pela atual escassez, pois o vasto programa de construção naval está sendo calorosamente executado nos Estados Unidos da América do Norte e a possibilidade de, em breve, voltarem a navegar muitos dos vapores, hoje utilizados em serviços de guerra, permite antever, para breve, a existência do frete bastante para que o comércio

Visando o incremento da fruticultura

INTENSIFICA-SE a formação de viveiros para cultura de frutíferas de clima temperado, aproveitando-se a presente estação hiberna, que é propícia a organização desses viveiros.

Desenvolvem-se em várias propriedades agrícolas o plantio dessas frutíferas, ao mesmo tempo em que se opera a transformação de pastos velhos em culturas novas.

Sob os auspícios da repartição especializada do Ministério da Agricultura, em cada uma das propriedades dos cooperadores existem viveiros prontos, com o maior ou menor número de plantas, de acordo com as condições locais. Assim, estão enviadas as seguintes espécies: videiras, 21.650; pessegueiros, 1.426; ameixeiras, 1.750; pereiras, 851; marmeleiros, 1.490; figueiras, 1.691; macieiras, 1.071 e caquiyeiros, 250. Parte dessas mudas enxertadas será distribuída aos fruticultores cooperados e o restante destinado a interessados em novas cooperações.

O Ministério da Agricultura oferece a todos os que se interessarem assistência técnica para o incremento da fruticultura.

Derivados do carvão

O D. C. F. C. E., de 3-8-42, lê-se uma nota sob a epígrafe "Derivados do carvão", em a qual o "Bureau of Mines", dos Estados Unidos, informa que será construída uma fábrica experimental em Pittsburg, Pennsylvania, para a extração de combustíveis e lubrificantes do carvão.

A extração da gasolina do carvão será aperfeiçoada, agora, nos Estados Unidos da América do Norte, pelo processo Fischer-Tropsch, desde há muito usado em outros países que careciam de minas de petróleo.

Informa ainda um dos diretores do "Bureau of Mines" que as reservas de carvão durarão 3 mil anos, na média atual do consumo; as de petróleo 15 anos apenas.

Releva ponderar que, quando se esgotarem essas reservas, daqui a 15 ou a 3 mil anos, resta-nos a esperança, hoje em dia evidenciada, dos sucedâneos do combustível para os motores, como por exemplo o gasogênio e o álcool anidro, cujas reservas são inesgotáveis.

BRASILEIROS! Inscravam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Interamericano atinja nível compatível com todas as suas necessidades, e, além disso, os órgãos oficiais têm, reiteradamente, manifestado o propósito em que se encontram de proteger o comércio interamericano de todas as formas possíveis, não apenas suspendendo o embargo oficial, que hoje em dia ainda pesa sobre muitos produtos como ainda fixando preços máximos para todas as mercadorias exportáveis — conclui o "Guia dos Exportadores".

MUITO BEM!

O êxito integral obtido pela experiência do "black-out" ao longo da orla atlântica da nossa metrópole constituiu uma prova bastante expressiva da nossa disciplina cívica. Tudo correu rigorosamente dentro das exigências da defesa passiva da cidade e com uma presteza e uniformidade por certo não comuns entre uma população que pela primeira vez travou contacto positivo com essa medida. E o êxito integral, pode-se dizer sem receio de exageros, foi patente desde a primeira hora, mau grado o registro de um ou outro cochilo por parte do público. Este, entretanto, soube auxiliar-se, correndo incessantemente as ruas e as avenidas e chamando a atenção dos raros distraídos, fazendo-os ingressar na realidade. Os serviços auxiliares também estiveram à altura, contribuindo eficientemente para o êxito do grande "test". E foi com indistigável satisfação que a gente de Copacabana e Ipanema se inteirou de que entre todos quantos cooperaram para o sucesso do "black-out" e dos seus diversos exercícios, não faltou a presença da ilustre senhora Darcy Vargas, esposa do chefe da Nação. Mais uma vez o nosso público se convenceu de que dentro do Estado Novo não mais existem intermediários entre o povo e o governo, pois ambos continuam sendo na guerra como o foram na paz, um único todo devotado exclusivamente à grandeza da Pátria. A nossa cidade pode orgulhar-se do "black-out" que se experimentou de Copacabana ao Leblon. Ele veio sublinhar mais uma vez a coesão e a disciplina da nossa gente frente aos dramáticos acontecimentos que nos foram impostos. Grande nos dias de paz, a nossa gente se revela maior ainda dentro da noite da guerra. Isto nos conforta e nos faz encerrar com confiança e tranquilidade o futuro. Porque, unido, disciplinado e coeso, o Brasil será invencível!

Criada uma nova fonte de riqueza para o Brasil

Homenagem ao almirante Pegram



O ministro da Marinha recebeu, ontem, às 13 horas, no salão de banquetes daquele Ministério, um almoço ao comandante em chefe da esquadra inglesa no Atlântico Sul. Participaram desse almoço: almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado-Maior da Armada; s. ex. c. o sr. Jefferson Caffery, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos da América; Philip M. Broadmead, M. C., conselheiro da embaixada da Grã-Bre-

tanha; Admiral Frank H. Pegram; captain Valentine Wyndham Quin, comandante do H. M. S. "Milford"; captain Edmund E. Brady, adido naval dos Estados Unidos da América; captain Robert Amcotts Wilson, adido naval da Grã-Bretanha; commander P. F. Foster; commander Wen Workh; Lient-commander C. H. Pullen, adido naval adjunto da Grã-Bretanha; commander Hume Spry; Commander Fox.

Acima, um flagrante dessa homenagem.

Desdobrada a disciplina da língua inglesa e anglo-americana

O DECRETO-LEI ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei desdobrando a disciplina de língua inglesa e anglo-americana da Faculdade Nacional de Filosofia:

"Art. 1º — A disciplina de língua inglesa e literatura inglesa e anglo-americana do curso de letras anglo-germânicas da Faculdade Nacional de Filosofia fica desdobrada em duas, a saber:

a) — língua e literatura inglesa;

b) — literatura norte-americana.

Art. 2º — A disciplina de língua e literatura inglesa será ensinada nas três séries do curso referido no artigo anterior; a disciplina de literatura norte-americana será ensinada na terceira série do mesmo curso.

Art. 3º — Fica a cadeira de língua inglesa e literatura inglesa e anglo-americana da Faculdade Nacional de Filosofia transformada em cadeira de língua e literatura inglesa.

Art. 4º — Até que seja criado o cargo de professor catedrático relativa à disciplina de literatura norte-americana, será o ensino dessa disciplina ministrado por extranumerário na forma da lei.

AUMENTA O APROVEITAMENTO DOS ÓLEOS VEGETAIS COMO COMBUSTÍVEIS

PATRIÓTICAS ATIVIDADES DA CIA. DO VALE DO RIO DOCE

A escassez de combustíveis e o alto custo desses produtos dela resultantes criaram uma nova fonte de riqueza para o Brasil, onde abundam as espécies oleaginosas vegetais. A experiência industrial que adquirimos, nesse terreno, muito nos poderá servir após guerra. Não é assunto novo o aproveitamento dos óleos vegetais como combustíveis. Há vinte anos, no Clube de Engenharia desta capital, o sr. Joaquim Bertino, diretor do Instituto Nacional de Óleos, já se batia pela utilização dos nossos oleaginosos, fornecendo uma série de dados experimentais obtidos por companhias belgas e francesas em motores Diesel.

Apontava esse técnico como a única dificuldade o elevado custo do óleo vegetal, que predominava até agora, em relação ao Diesel. Porém, este está sendo vendido, onde existe, até por 55000 o litro, presentemente.

Dadas as dificuldades atuais, várias companhias estão empregando os óleos de algodão, de mamona, de macauba, de babaçu e outros, salientando-se, ultimamente, a Cia. do Vale do Rio Doce, superintendida pelo sr. Israel Pinheiro, ex-secretário da Agricultura de Minas Gerais. Esse técnico vem experimentando, com grande êxito, o óleo de macauba com 20% de álcool nos motores semidiesel. A palmeira macauba é muito abundante no Estado de Minas, porém seu aproveitamento se faz ainda em pequena escala.

A missão norte-americana de especialistas em óleos vegetais, que visitou recentemente o nosso país, demonstrou grande interesse pelo aproveitamento da referida palmeira.

O diretor do Instituto Nacional de Óleos solicita daqueles que estão fazendo experiências desta natureza a remessa de informações, afim de possibilitar uma ação cooperadora mais ampla. Aconselha também a utilização do óleo de mamona como combustível.

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura faz saber que na biblioteca especializada do aludido Instituto (provisoriamente instalado junto à sede do Departamento Nacional da Produção Animal — Av. Maracanã) existem dados experimentais valiosos sobre o importante assunto. Muitas pessoas já consultaram essas fontes, que estão à disposição dos demais interessados.

O momento exige a mais ampla cooperação, principalmente no setor técnico-econômico, onde o governo, sob a orientação esclarecida do presidente Vargas, realiza notável esforço para melhorar a presente situação.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de reembolso.

Escola de Pesca «Darcy Vargas»



A convite do sr. Levi Miranda, o ministro da Educação e Saúde visitou, na Ponta do Cajá, os estaleiros em que estão sendo construídos e restaurados barcos de madeira destinados à Escola de Pesca «Darcy Vargas», que tem sede em Maracanaíba. A gravura acima fixa um flagrante do senhor Gustavo Capanema ao del-

tar o barco «Presidente Vargas», que está em fase de final construção. Na mesma ocasião o ministro teve oportunidade de observar os trabalhos de restauração de outro barco, movido a vapor e recentemente adquirido, que terá o nome do titular da pasta da Educação e Saúde.

Dr. Huber

ESPECIALISTA
COM 30 ANOS DE PRÁTICA
Clínica de Senhores e Crianças
R. Alvaro Alvim, 24, 3.º e 4.º hs.
TELEFONE 22-2667

Prosseguem os trabalhos da XI Conferência Sanitária Panamericana

Os temas abordados na reunião de ontem — Os relatores

Prosseguindo em seus trabalhos a XI Conferência Sanitária Panamericana fez realizar no dia de ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, duas sessões para discussão dos temas oficiais.

Na primeira, que se iniciou às 9 horas sob a presidência do dr. Barros Barreto e que a passou logo depois ao dr. Jules Thebaud, da delegação do Haiti, foi largamente estudado o tema: "Influenza ou gripe" tendo como relator o dr. Thomas Parran, chefe da representação dos Estados Unidos. O delegado norte-americano fez algumas considerações históricas a propósito dos grandes males causados por essa doença e do que tem sido a luta dos cientistas para debela-la. Lembrou as últimas experiências em torno da mesma e as propriedades da sulfonamidas, como um grande meio para combater as pneumonias post-gripais nas futuras epidemias de caráter severo, podendo ser um excelente fator para a diminuição da mortalidade.

Após a leitura do seu importante trabalho, o dr. Parran foi muito aplaudido. Falaram ainda sobre esse tema, os drs. Teller, da Fundação Rockefeller e H. Aragão e Borges Vieira, correlatores brasileiros.

A DISCUSSÃO DO TEMA: "SALMONELLOSES"
A sessão da tarde foi aberta

pelo dr. Barros Barreto, que após convidar os delegados para uma visita, hoje, às 9 horas, ao Instituto Oswaldo Cruz e ao Laboratório de Febre Amarela da Fundação Rockefeller, reabriu a discussão sobre o tema: "Influenza ou gripe" e convidou para presidir os trabalhos, o dr. Manoel Arroyo, delegado da Guatemala.

Os drs. Hugh Gusming, da Repartição Sanitária Panamericana e L. Stephenson, delegados norte-americanos e Carlos de la Fuente, representante do Perú, abordaram ligeiramente o tema: "Gripe".

A seguir foi iniciada a discussão sobre o tema: "Diarréias e Salmoneloses" já largamente estudado pelo dr. Alberto Claveaux, delegado do Uruguai.

Sobre o mesmo tema falaram também, o dr. Vitor Arnold Sutter, delegado de El Salvador e Genesio Pacheco, correlator brasileiro.

Este decorreu de modo profundo sobre o assunto, terminando com as seguintes conclusões:

1.º — O assunto pertubações intestinais, sendo um dos mais relevantes, não só do ponto de vista brasileiro, como para todo o continente deve ser mantido pelas futuras conferências.

2.º — O assunto interessa, principalmente a patologia in-

fantil, a vista do elevado grau de mortalidade da infância, provocado por distúrbios intestinais.

3.º — As verificações de origem e da natureza dessas afecções mostraram que múltiplos fatores são concorrentes dele: — fatores dependentes do organismo no seu funcionamento e fatores externos de agentes causadores de doença, incluindo no intestino.

4.º — Destes fatores, salientam-se os bacilos disenterícos, as salmonelas e várias outras bactérias patogênicas intestinais.

5.º — Foi dada uma classificação reunindo todas as afecções intestinais num agrupamento geral com sub-divisões, de acordo com os fatores referidos nos itens 3 e 4.

6.º — A vista do estudo do assunto, em que ficou evidenciada a sua importância, foi proposta à Conferência a continuação deste tema sob o nome de "diarréias e enterites ou disenterias", compreendendo todas as afecções intestinais.

Além disso o mesmo tema falou o sr. Rafael Bisque, delegado da Venezuela, que sobre ele decorreu brevemente.

DESIGNADA A COMISSÃO DE VOTOS E RESOLUÇÕES

A Conferência deliberou finalmente nomear, para a Comissão de Votos e Resoluções os chefes das Delegações dos seguintes países: Argentina, Chile, Estados Unidos, México, Equador, Honduras, Perú, Venezuela, República Dominicana, e mais dois membros da mesa.

Para orientar os trabalhos dessa Comissão, em relação à tese "Defesa continental e Saúde Pública", foi constituída uma comissão especial constituída das delegações dos Estados Unidos, da República Dominicana e Venezuela, pelos seus respectivos chefes.

A COMISSÃO DE CREDENCIAIS

Foi igualmente designada a comissão de credenciais, que ficou constituída dos chefes das delegações da Colômbia, Costa Rica, Bolívia, Uruguai, Guatemala e Nicarágua.

ENGENHARIA SANITÁRIA

Todos os engenheiros sanitários das delegações fazem parte da comissão de Engenharia Sanitária, orientados os trabalhos por um núcleo central constituído pelos engenheiros do Paraguai, Panamá e El Salvador.

O PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, pela manhã, em ônibus especiais que partirão da Escola de Belas Artes, às 9 horas, os delegados americanos visitarão o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos e o Laboratório de Febre Amarela, na Fundação Rockefeller.

A tarde, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes terá início a discussão do tema: Febre Ondulante, tendo como correlator o sr. Rodolfo Vaccarezza, delegado da Argentina e correlatores os professores Parreira Horta e Lacorte, delegados brasileiros.

A Polícia age com energia

Presos vários alemães que desrespeitavam as ordens das nossas autoridades

A polícia, no cumprimento das severas medidas que impõe no momento, vem agindo com a máxima energia contra os súditos do Eixo, e contra os maus brasileiros, que se aproveitam para tirar partido da situação. Aliás, o coronel Alcides Gonçalves Elchegoyen, chefe de Polícia, e seus auxiliares vem sendo incansáveis em reprimir os desmandos, para cometer depredações e provocar pânico entre a população. Podemos adiantar que até o presente momento já foram efetuadas cerca de três mil prisões de elementos suspeitos, agindo as nossas autoridades com energia e severidade. Novas prisões foram realizadas de ontem para hoje, momento de alemães que desrespeitaram ordens das nossas autoridades, de que nenhum deles deveria sair de casa na data de 7 de setembro.

Na rua Paisandu, em frente ao número 125, a polícia prendeu os antigos empregados da Condor, Rodolfo Flayteiro Haneks, Gerardo Teodoro Phroden e Mario Krevman. Na rua Ataulfo de Paiva foi preso o alemão Alfred Matzer, residente ali existente.

POR MOTIVO DE BELIGERANÇA

APRESENTOU-SE O CORONEL PENEDO PEDRA

Entre as inúmeras pessoas que continuam se apresentando ao Ministério da Guerra para oferecer seus serviços ao Exército, esteve ontem no gabinete do ministro, o coronel Penedo Pedra, há pouco transferido para a Reserva.

O coronel Penedo Pedra foi recebido pelo coronel Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra, a quem manifestou os seus desejos de servir ativamente ao Exército nesta hora grave de nossa história.

CIVIS APTOS PARA A F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira, os civis Francisco dos Santos, Flavio de Toledo, Odorico Soares de Souza, Sagres Augusto Monteiro, Delcedino Caladas, Mozart Sísio de Araujo, Walter Alves Pereira e Wallace Carvalho Teixeira, inspecionados para efeito de inclusão na Escola de Aeronáutica, e Julio do Espírito Santo, para inclusão no 1º Regimento de Aviação.

Solidariedade ao sr. presidente Getúlio Vargas

Expressiva mensagem dirigida pelos juizes, curadores e serventuários da Vara de Acidentes de Trabalho

Após o presidente Getúlio Vargas foi enviado pelos juizes, curadores e serventuários da Vara de Acidentes de Trabalho a seguinte mensagem:

"Nós, juizes, curadores e serventuários de justiça que servimos na Vara de Acidentes de Trabalho, nesta hora crucial dos destinos do Brasil, neste momento de definições solenes e de patriotismo realizador, vimos trazer a v. ex. c. a expressão máxima e profundamente sincera das aspirações de paz e de liberdade do povo brasileiro, neste continente americano onde o trabalho, a ordem e o progresso, dentro do direito e da justiça, são os postulados magníficos por que se bate um povo realmente livre, conscientes, confiantes e tranquilos, vimos trazer a v. ex. c. repetimos, a nossa irrestrita solidariedade, dispostos, no setor que nos for designado, a defender a bandeira da democracia e os princípios cristãos nesta cruzada de liberdade em que se integrou, dentro do sentimento de seu povo, o governo do Brasil.

Nesta disposição, no instante em que, desde os seringais do Acre às estâncias dos pam-

pas, ouve-se o toque de reunir, estamos diante de v. ex. c. na afirmação de um patriotismo concreto de quem sabe onde está o seu dever e de quem tem a certeza absoluta de que o há-de cumprir.

De v. ex. c.

Respeitosamente
Mem de Vasconcellos Reis,
João Frederico Mourão Russell, Edmundo Bento de Faria, 1.º curador; João Ramos Torres de Mello, 2.º curador; Antonio Ferreira, escrivão; Esio Alves Ferreira, escrivente juramentado; José Torres Martins, escrivente juramentado; Nestor Ferreira Baptista, escrivente juramentado; José Calixto Pereira, escrivente juramentado; Arthur Pinho, escrivente juramentado; Aluizio Pereira da Rocha, escrivente juramentado; Evelina Cerff, escrivente juramentado; Judith B. Moraes Rego, escrivente juramentado; Hortência Martins, auxiliar escritório; dr. Paulo Pantaleão, auxiliar radiologista; José de Oliveira Santos, oficial de Justiça; Antenor Joaquim da Silva, oficial de Justiça; Armando Rosa de Andrade, oficial de Justiça; Jaridino Medeiros Muniz, oficial

de Justiça; Waldemar Pedroza, oficial de Justiça; Luiz Barbosa da Silva, oficial de Justiça; Serafim Pinheiro de Lacerda, oficial de Justiça; Manoel de Souza Teixeira Mendes, oficial de Justiça; Manoel Tavares Ferreira, servente do Gabinete Médico Legal."

NO GUANABARA A DIRETORIA DO TOURING CLUB

Esteve, ontem, no Palácio Guanabara, em visita de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, a diretoria do Touring Clube, que foi recebida pelo sr. Andrade Queiroz, do Gabinete Civil da Presidência.

O CLUBE DE ENGENHARIA

Afim de apresentar ao presidente Getúlio Vargas seus cumprimentos de solidariedade em face do momento atual, esteve, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, a diretoria do Clube de Engenharia.

O sr. Andrade Queiroz, do Gabinete Civil, e o capitão-aviador Adamastor Cantalice, oficial de dia, receberam os engenheiros patrióticos que fizeram entrega de uma mensagem em que era expressa ao chefe do Governo a solidariedade de toda a classe.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Aposentados e Abono Provisório e Aposentados da Marinha, Serventuários da Justiça (Tabelas, Escrivães, etc.) aposentados; Aposentados da Aeronáutica e Abono Provisório a Aposentados da Guerra — Livros 1.088 a 1.050.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)
Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos de serventuários:

Matrículas no: 16655 — 42264 — 25937 — 26207 — 17051 — 30961 — 31266 — 25039 — 24199 — 12710 — 592 — 3323 — 22462 — 10980 — 41493 — 1695 — 40885 — 6066
Atrasados — Matrículas no: 7181 — 21542 — 1727 — 9309 — 40449 — 40078 — 2203 — 10779 — 26033 — 14027 — 18426 — 20728 — 30935 — 1848 — 30531 — 9281 — 40068 — 40627 — 14628 — 1467 — 42372 — 40512 — 21128 — 24567 — 7886 — 25564 — 7.772 — 17412 — 17973 — 27443 — 27916 — 30559 — 9602 — 3087 — 20684 — 16582.

DOS ESTADOS

Paraíba

CURSO DE PILOTAGEM
JOÃO PESSOA, 8 (A. N.) — Foi inaugurado, ontem, num ambiente de intenso entusiasmo patriótico, estando presentes as autoridades civis e militares, o Curso de Pilotagem do Aero Clube da Paraíba. Estão inscritos mais de oitenta candidatos.

Baía

DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

SALVADOR, 8 (A. N.) — O Interventor Federal designou os srs. José Lacerda, Joel Cavalcanti Pessoa de Mello, Justino Teixeira e Fernando Ferraes para constituírem a comissão que orientará e fiscalizará o escurcimento da cidade, visando a defesa passiva anti-aérea da capital.

SUSPENSÃO DO TRÁFEGO
SALVADOR, 8 (A. N.) — O Diretor do Departamento do Tráfego expediu um aviso aos motoristas em geral determinando a suspensão do tráfego de automóveis, caminhões e ônibus, e demais veículos motorizados, com exceção dos carros oficiais que se acharem em serviço de socorros médicos, depois das 21 horas. A medida visa não só o melhor aproveitamento do combustível, como também poupar sobressaltos à população acarretados por brincadeiras e algazaras provocadas por boêmios e altas horas da noite.

São Paulo

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Realizando com o movimento que era se processa em todo o país, destinado à angariação de fundos para os serviços mantidos pela Cruz Vermelha Brasileira, elementos representativos da sociedade paulistana organizaram um grande festival, denominado "A Ronda dos Séculos", que será levado a efeito no Teatro Municipal, no próximo dia 10, à noite.

CURSO DE GASOGENISTAS
SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Amanhã, às 10 horas, será inaugurado, no quartel do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo, o "Curso de Gasogenistas" para os motoristas da 2.ª Região Militar. A cerimônia será presidida pelo coronel Valério Braga, membro da Comissão Estadual do Gasogênio, a ela devendo comparecer as nossas altas autoridades civis e militares.

Bárbara agressão

Uma agressão em circunstâncias bárbaras, verificou-se ontem, à noite, na Barra da Tijuca, no quilômetro 18.

O local ermo facilitou o crime, que depois de praticado o ato evadido-se, tendo a vítima sido transportada numa ambulância do Hospital Miguel Couto, e ali internada em estado gravíssimo.

O caso está sendo apurado devidamente pelas autoridades do 17.º distrito policial.

A vítima foi o lavrador Antonio de Souza, com 28 anos, solteiro, de cor preta, e reside no referido local.

A arma que se serviu o criminoso foi um machado, tendo a vítima sofrido uma fratura exposta do crânio, com perda de substância.

SÍMBOLOS DA AMIZADE BRASILEIRA AOS ESTADOS UNIDOS

Realizar-se-á, hoje, o batismo do "George Washington" e do "Abrahão Lincoln"

No Aeroporto Santos Dumont será realizada, hoje, às 8.30 horas, uma festa aviatória das mais expressivas, pelo seu caráter pan-americano, para encorporação à nossa frota civil aérea de dois novos aviões de treinamento avançado e que receberão os nomes de "Abrahão Lincoln" e "George Washington". Ambos foram doados pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões e vieram em vôo dos Estados Unidos, conduzidos por oficiais aviadores da EAB e por pilotos civis convocados para o serviço ativo da arma aérea. Destinam-se, respectivamente, aos Aero-Clubes de Pernambuco e do Ceará.

Foram convidados pelo ministro da Aeronáutica para padrinhos das duas unidades o embaixador Jefferson Caffery e o sr. Nelson Rockefeller. Em nome da Campanha Nacional de Aviação, falarão, no batismo do primeiro dos aviões citados, o ministro Souza Costa, titular da Fazenda, e no do outro, o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha; pelas entidades doadoras, os srs. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, e Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos, e em nome dos Aero-Clu-

• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.



HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

Autêntico conto do vigário

MANOEL MARCOS FOI LOGRADO PELO SEU SÓCIO

Foi apresentada queixa ao Tribunal de Segurança Nacional

D. Maria do Rosario, residente à rua Piabanha, 904, apresentou queixa ao Tribunal de Segurança Nacional contra Adolpho de Figueiredo Junior, escrevente do 1.º Ofício da cidade de Petrópolis, e Alfredo Ferreira dos Santos, morador à rua Monte Caseros, 100, também em Petrópolis.

Aproveitando-se da inexperiência de Manoel Marcos, filho da queixosa, Alfredo Ferreira Santos induziu-o a formar com ele uma sociedade comercial que sob a rubrica de Santos & Marcos, em nome coletivo, exploraria o comércio de aves e ovos, tendo sido o contrato respectivo feito no cartório de que Adolpho era escrevente, passando este, mais tarde, a ser procurador da queixosa.

Primeiramente, foi estipulado um capital de vinte contos de réis, tendo Santos entrado com a metade dessa importância, representada, po-

rem, por móveis, utensílios já velhos e outra parte em mercadorias, ao passo que o mesmo Santos, como Marcos só pudesse dispor de seis contos de réis, arranhou com que o escrevente lhe emprestasse os quatro contos que faltavam para a quota, quantia esta que o filho da queixosa pagaria dentro de três meses.

Dias após a fundação da firma, Alfredo afastou-se da razão social levando a quantia de 7:350\$000, dois títulos no valor de 2:642\$000 e ainda, mais 6:000\$000, que tomara a Marcos, deixando para este o que ele considerava a quarta parte do capital, representada pelos móveis e velhos utensílios. Enquanto esse espertalhão assim agia, o escrevente, por seu turno, passou a avaliar os títulos por esse meio enche-o de queixosa de dívidas.

Ainda ao deixar o negócio, Alfredo sublocou o prédio onde funcionava o estabelecimento. Só nesta ocasião é que Marcos se apercebeu da "chantagem" de que fora vítima, e indo procurar seu ex-sócio para que este lhe entregasse as chaves da casa, não mais o encontrou, e dias depois sua mãe era executada judicialmente por falta de pagamento dos alugueiros, pois concordara em servir de fiadora do mesmo. Ai, por seu turno, destacou-se, em definitivo, o papel que o escrevente tivera em toda a audaciosa complicação.

Fundos de guerra

O MINISTRO DA FAZENDA REGULA O RECEBIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES POPULARES À NAÇÃO

O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista as contribuições em dinheiro e em objetos de valor já entregues ao governo como espontâneo auxílio de guerra e no intuito de realizar a necessária centralização desses valores, possibilitando ao mesmo tempo o rigoroso controle dos mesmos, resolveu:

I — As contribuições espontaneamente entregues ao governo como auxílio de guerra serão, quando representadas por dinheiro, títulos da dívida pública do país, pedras ou metais preciosos e pequenos objetos de valor, custodiadas no Banco do Brasil e ali centralizadas em conta do Tesouro Nacional, intitulada "Fundos de Guerra".

II — A conta em apreço será dobrada em tantas sub-contas quantas forem as diferentes espécies de contribuições, a saber:

a) contribuições em dinheiro;

b) contribuições em títulos;

c) contribuições em objetos de valor.

Na sub-conta a que se refere a alínea a), o Banco do Brasil abonará o juro de 6 % a/a.

III — As contribuições em títulos da dívida pública do país serão escrituradas na base do valor nominal dos títulos; as representadas por objetos de valor, pedras e metais preciosos, na base de 1\$000 (mil réis) por objeto, até que se processe a devida avaliação, quando procederá o Banco à retificação da importância lançada em caráter provisório.

IV — A conta bancária destinada à centralização das contribuições será movimentada mediante prévia autorização deste Ministério quanto à aplicação, baixa ou transformação de qualquer valor.

V — O Banco do Brasil remete-

ria, mensalmente, à Contadoria Geral da República, para contabilização e controle, os extratos das sub-contas, referentes ao mês anterior.

VI — A Contadoria Geral da República abrirá em sua escritura uma conta de depósito especificada intitulada "Fundos de Guerra", desdobrando-a, igualmente, em diversas sub-contas, à vista dos respectivos extratos que lhe forem remetidos pelo Banco do Brasil.

VII — O Banco do Brasil expedirá imediatamente as necessárias instruções reguladoras de recebimento, transferência, avaliação, guarda e contabilização das contribuições, obedecendo as linhas gerais aqui traçadas.

VIII — Também a Contadoria Geral da República baixará as instruções que se fizerem necessárias ao integral cumprimento das determinações constantes da presente portaria. — A. de Souza Costa.

COMPREENSÃO GERAL

— Uma nota de grande significação e que merece o maior destaque — continuou o coronel Orosimbo Martins Pereira — é a seguinte: os moradores da zona escurcida deram de modo geral irrestrito apoio ao nosso serviço, e aqueles poucos que por inadvertência ou má compreensão da medida não a cumpriram plenamente foram a isso compelidos pelos reclamos ordeiros mais enérgicos, das inúmeras pessoas de todas as classes sociais que vieram para as ruas com o intuito de nos ajudar, ou, de suas casas, pelo telefone, nos chamavam a atenção para pequenas falhas inevitáveis avisando-nos que havia uma lâmpada forte no morro tal, ou uma restea de luz no 12.º andar do arranha-céu da rua qual, etc.

E assim, sentindo a boa vontade geral e o concurso espontâneo de todos os brasileiros, compre-

COMO O CHEFE DA DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA SE REFERE AOS EXERCÍCIOS DE "BLACK-OUT" — O INESTIMÁVEL APOIO DA SRA. DARCY VARGAS



Em meio ao "black out" a Divisão de Defesa Anti-Aérea provou saber agir com serenidade e energia

Ótima

Tal a expressão com que o coronel Orosimbo Martins Pereira, respondeu à nossa pergunta sobre a sua impressão do "black-out" em Copacabana, Leblon e Ipanema.

— Ótima, repito, para um primeiro ensaio e especialmente pelo excelente ensinamento que em execução proporcionou a todos — dirigentes e dirigidos.

E o chefe da Defesa Passiva Anti-Aérea do país esclareceu:

— Devo confessar-lhe que o êxito do nosso primeiro exercício excedeu à minha expectativa. Conheço e admiro o nosso povo, mas não tenho dúvida em afirmar que, depois do que presenciei nestas últimas 48 horas, passei a conhecer melhor e admirá-lo mais. O nosso "black-out" foi uma improvisação que resultou tão eficiente como se o tivéssemos preparado longa e detalhadamente.

A COLABORAÇÃO DA SRA. DARCY VARGAS

Proseguindo, disse o coronel Orosimbo Pereira:

— Todos que podiam cooperar o fizeram com o mais sadio patriotismo e a mais completa dedicação. Deve-se, na sua maior parte, ao êxito brilhante da iniciativa ao concurso inestimável da Legião Brasileira de Assistência, fundada pela sra. Darcy Vargas. A esposa do chefe do Governo foi infatigável e inextinguível. Congregando os serviços de Assistência da Prefeitura, proveitadamente dirigidos pelo coronel Jesuino de Albuquerque, a Cruz Vermelha, a Escola Técnica de Serviço Social e a Escola Anna Nery, a Legião deu-me elementos magníficos de Defesa Passiva, de Samaritanismo, de enfermagem, de escotismo, etc. Ainda tive o concurso prestimoso dos bombeiros voluntários, entre os quais se encontravam advogados, jornalistas, altos funcionários, diretores de grandes empresas comerciais e in-

dustriais, os quais convocados com duas horas apenas de antecedência, apresentaram-se no momento exato no meu P. C., e serviram, nos pontos que lhes foram designados, com toda a boa vontade. E quando, quase ao ralar do dia, o sr. ministro Marcondes Filho, cuja orientação enérgica e fecunda me assegura a autoridade necessária à execução de serviço de tanta responsabilidade, pela última vez visitou os postos estabelecidos de socorro, pouse, s. exc., observar com alegria e entusiasmo o espírito de civismo e a capacidade de resistência de todos aqueles elementos civis e voluntários, sobretudo as senhoras e senhoritas que tão prestimosa e eficientemente atenderam ao chamado da Pátria. E s. exc. teve para todos eles palavras de elogios e de agradecimentos. As organizações regulares, como a Polícia Civil, Municipal e Especial, Corpo de Bombeiros e demais autoridades foram esplêndidos cooperadores dos serviços a realizar.

DISCIPLINA, COESÃO E SACRIFÍCIO

Proseguindo em sua palestra, o chefe da Defesa Passiva Anti-Aérea declarou-nos:

— Se o nosso primeiro "black-out" não tivesse obtido o sucesso técnico que o coronel, pelo programa formado para ontem, compreendendo a hipótese de desmoroamentos, ferimentos, transporte de feridos, serviço de pronto socorro no local e nos postos de Saúde da Prefeitura, que aliás foram utilíssimos e estavam magnificamente aparelhados, com as suas equipes médicas em plena ordem e funcionamento — se esse sucesso não se tivesse verificado para júbilo meu e orgulho dos que o possibilitaram, ainda assim eu estaria radiante, porque pude verificar o espírito de disciplina, de coesão e de sacrifício de quantos foram chamados a servir e até dos que, não o tendo sido, patrioticamente se prontificaram a trabalhar, e trabalharam do modo mais eficiente.

CONFIANÇA NO FUTURO

— Por tudo isso reafirmo: a minha impressão foi ótima e me encontro mais decidido do que nunca a empregar todo o esforço de que for capaz na organização e objetivação do importantíssimo serviço com cuja chefia me distinguui o patriótico governo da República e para o desempenho do qual tenho encontrado o apoio mais decidido, não só de todas as autoridades, como das organizações particulares e do povo em geral.

E, concluindo, diz-nos o coronel Orosimbo Martins Pereira:

— Uma Nação que assim se apresenta, unida como um bloco, pode confiar no seu destino e estar tranquila do seu futuro.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspeção do Tráfego:

Desobediência ao sinal — C

10788.

Interromper o trânsito — C

12255, Bonde 2510, Ônibus 293.

Contra mão de direção — P

22842 — C. 6050 — 15152.

Falta de atenção e cautela — C.

4649 — 4877 — 12864.

Ônibus 284.

Placa oculta ou inutilizada — C.

12062 — 12540 — 13243.

I. A. P. E. T. B. C. — P

34607.

Falta de documentos — P

5766 — C. 2318 — 3733 — M.

242.

Não apresentar licença — P

13304 — Bicicleta s.n.

Falta de lanternas ou inutilizadas — Ônibus 701.

Falta de registro — P. 34017 — 35720.

Recusar passageiros — P.

7741 — 9071 — 13420 — 13427.

Diversas infrações — C.

6770 — 7078.

Todo e qualquer meio para repelir o invasor



MAIS NAVIOS NORTE-AMERICANOS LANÇADOS AO MAR

WASHINGTON, 8 (Havas-Telemondial) — O lançamento ontem, num único dia portanto, de 174 navios de guerra e navios mercantes pelos estaleiros norte-americanos demonstra, na opinião dos técnicos navais desta capital, o grande desenvolvimento da construção de navios nos Estados Unidos, desde o início da Guerra. Considerando-se o fato de terem declinado sensivelmente as perdas de navios, em consequência da ação submarina inimiga, desde há várias semanas, pode-se comprovar a existência da reviravolta na "batalha do transporte", com a vitória aliada agora à vista.

O ex-embaixador da China nos Estados Unidos distinguindo com uma alta função

CHUNG-KING, 8 (U. P.) — Por sugestão do generalíssimo Chiang Kai-Shek, o Yuan executivo designou o sr. Hu Shih, ex-embaixador da China nos Estados Unidos, conselheiro do referido organismo.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Salienta-se entretanto, que os submarinos inimigos, diante do fortalecimento crescente das medidas de defesa ao largo da costa leste e no golfo do México, estão deslocando a sua zona de operações para o sul. Mas, no Atlântico Sul, também o Almirantado norte-americano está confiante em que poderá enfrentar a ameaça submarina em cooperação com as forças navais e aéreas das Repúblicas irmãs americanas. Os principais motivos para a confiança na capacidade dos Estados Unidos de vencerem a batalha contra os submarinos inimigos são os seguintes: primeiro — as tripulações dos navios de escolta norte-americanos estão ganhando experiência; segundo, está aumentando o número de navios de escolta disponíveis; terceiro, verifica-se também o aumento do número de aviões e outras unidades empregadas na luta contra o submarino, estando as tripulações mais experimentadas nessa luta; quarto, diariamente entram para o serviço ativo homens treinados no emprego eficiente das modernas armas anti-submarinas. Acredita-se que, apesar de no verão de 1940 e 1941 uma queda semelhante das perdas em navios ter sido seguida por um sensível aumento das mesmas, o resultado será diferente este ano, acentuando-se que aumentará a segurança dos navios aliados.

FALA AO POVO NORTE-AMERICANO O PRESIDENTE ROOSEVELT

MAXIMO EMPENHO NA DERROTA DOS INIMIGOS EM TODAS AS PARTES DO MUNDO

WASHINGTON, 8 (Havas-Telemondial) — O presidente Roosevelt, falando ontem à noite ao povo norte-americano, declarou: "Se o país fosse invadido, o povo esperaria que o presidente usasse todo e qualquer meio para repelir o invasor. A revolução e a guerra entre os Estados foram travadas em nosso próprio solo, mas hoje esta guerra será vencida ou perdida em outros continentes e em mares remotos. Não posso dizer quais os poderes que venham a ser exercidos assim de se vencer esta guerra. O povo norte-americano pode estar certo de que usarei esses poderes com inteiro senso de responsabilidade, empenhado na derrota dos nossos inimigos em todas as partes do mundo em que a nossa própria segurança exigir essa derrota. Quando for vencida a guerra, os poderes pelos quais agirei reverterão automaticamente ao povo a quem pertencem."

Penso que conheço os agricultores norte-americanos. Sei que eles são tão animosos em seu patriotismo como qualquer outra classe. Sofreram com as flutuações dos preços dos produtos agrícolas, ocasionalmente demasiado altos, frequentemente muito baixos. Ninguém melhor do que os agricultores conhece os efeitos desastrosos da inflação de guerra e do pânico deflacionista de após guerra. Sugerir hoje medidas para que o Congresso torne mais estável a nossa economia. Recomendei que, além de fixar a tabela de todos os preços dos produtos agrícolas, estabeleçamos um mínimo determinado desses preços para o período que ora se inicia, para o período em que durar a guerra e para a fase de após-guerra. Por esse modo podemos evitar o colapso dos preços dos produtos agrícolas, que se verificou na última guerra. Os agricultores deverão contar com um justo limi-

te mínimo de preços para o período de reajustamento que se seguirá às excessivas exigências mundiais de gêneros alimentícios que atualmente prevalecem.

Hoje adverti ainda ao Congresso sobre a importância da rápida aprovação da lei de impostos. O Tesouro Federal está perdendo milhões de dólares diariamente por não ter sido ainda aprovado a lei. A taxa é o único meio prático de evitar as rendas e lucros exagerados de indivíduos e firmas."

Passando a tratar da situação da guerra, o presidente Roosevelt declarou: "Essa guerra será vencida mediante a coordenação de todos os exércitos, marinhas e forças aéreas das nações unidas, operando em combinação contra os nossos inimigos. Isso requererá uma ampla reunião de armas e homens em todos os pontos vitais de ataques". Após referir-se ao heroísmo dos soldados, marinheiros, fuzileiros navais e marujos da marinha mercante dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt acrescentou: "Vários milhares de norte-americanos encontraram a morte na luta. Outros milhares perderão a sua vida. Mas muitos milhões estão prontos a correr para os seus lugares, dispostos a lutar até à própria morte. Porque eles sabem que o inimigo tem a determinação de nos destruir, de destruir os nossos lares e as nossas instituições. Que esta guerra é de matar ou ser morto. Nós, os norte-americanos de hoje, arcamos com as mais graves responsabilidades. Delas partilharmos todas as nações unidas. Todos nós, no interior do país estamos sendo experimentados, na fortaleza, no desprendimento, no desvotamento ao nosso país e à nossa causa. E' esta a mais dura guerra de todos os tempos".

Examinando a situação na frente russa, o presidente Roosevelt decla-

Em grande atividade as forças aéreas das Nações Unidas

FORTALEZAS VOADORAS CAUSAM DESTRUIÇÃO NA ALEMANHA E PAISES OCUPADOS

LONDRES, 8 (H. T.) — Segundo a rádio britânica, no decorrer de quatro incursões efetuadas pelas Fortalezas Voadoras americanas sobre a Alemanha e países ocupados desde 17 de agosto, 18 aviões germânicos foram destruí-

dos com certeza, outros 25 provavelmente e 25 avariados. Perderam-se dois caças britânicos.

ATAQUE O MEDITERRANEO ORIENTAL

CAIRO, 8 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros pesados norte-americanos, em cooperação com aparelhos do mesmo tipo das Reais Forças Aéreas, atacaram ontem, à luz do dia, no Mediterrâneo Oriental, a navegação inimiga. Os aviadores informaram ter atingido diretamente um navio mercante, tendo, além disso, uma bomba caído muito próxima de um petroleiro.

BRESLAU BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 8 (U. P.) — Segundo a "Exchange Telegraph", a emissora de Paris informou que Breslau, na Alemanha, foi atacada à noite passada por aviões russos.

Wendell Willkie na Turquia

ANCARA, 8 (Havas-Telemondial) — Informa-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Menemendjoglu receberá, hoje, em audiência,

As comemorações do Sete de Setembro no Exterior

Telegramas de felicitações do chefe da nação chilena ao presidente Getúlio Vargas — Outras comemorações

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H. T.) — O presidente da República, sr. Juan Antonio Rios, enviou o seguinte telegrama de felicitações ao presidente Getúlio Vargas, por motivo do 120º aniversário da Independência do Brasil: "Queira v. exc. aceitar as expressões de viva simpatia, com que o povo e o governo chileno se associam à festa nacional brasileira. Submetido a uma dura provação por graves acontecimentos que meu governo julgou a seu tempo com severidade, o Brasil continua seu caminho sob a égide de v. exc., para os grandes destinos que lhes estão reservados na vida continental. Participando da alegria da nação irmã, envio a v. exc., minhas homenagens calorosas que dentro em breve terei o prazer de apresentar pessoalmente."

O ministro das Relações Exteriores, sr. Barros Jarpa, por sua vez dirigiu um telegrama ao chanceler Oswaldo Aranha, que "escreveu uma página tão bela da diplomacia americana". O presidente da República, acompanhado por todos os ministros de Esta-

do, bem como o corpo diplomático e as autoridades civis e militares assistiram à brilhante recepção oferecida na sede do Embaixador pelo embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão Gracie."

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS APRECIADO PELO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, hoje, aos jornalistas que o discurso pronunciado ontem pelo presidente Vargas, do Brasil, constitui uma verdadeira contribuição ao esforço bélico e estimulará não somente os povos da América, como todas as nações unidas.

Acrescentou que foi um discurso inspiradíssimo, altamente oportuno e adequado à ocasião e às circunstâncias.

RECEPÇÃO OFICIAL NA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e sua esposa, ofereceram uma recepção oficial na sede da Embaixada de seu país aos membros da

colônia brasileira de Washington, Nova York, Filadélfia e Baltimore. Estiveram presentes vários oficiais do exército e da armada, norte-americanos.

SALIENTADOS OS DISCURSOS DO PRESIDENTE VARGAS E DO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Os jornais destacam notícias sobre a data da Independência do Brasil, salientando os discursos dos srs. Getúlio Vargas e general Justo, de quem publicam fotografias. O Conselho da Faculdade de Direito realizou uma solenidade em homenagem ao Brasil, assinalando-se vários outros atos de adesão.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO ARGENTINO

SAN JUAN (Argentina), 8 (U. P.) — Revestiu-se de invulgar brilhantismo o ato de homenagem ao 120º aniversário da Independência do Brasil realizado nos quartéis do 22º Regimento de Infantaria. A cerimônia teve lugar à tarde, por ocasião da parada da tarde, fazendo um discurso alusivo à data o 1º tenente Juan Carricart.

TRABALHE PELA VITÓRIA DO BRASIL

INSCREVENDO-SE NUM DOS POSTOS DA

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

JORNAL DO COMÉRCIO — Avenida Rio Branco (Balcão)

A. B. I. — R. Araújo Porto Alegre (Sala dos Correios)

PALACE HOTEL — Avenida Rio Branco (Sala de Leitura)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — R. da Candelária, 9 (Saguão)

TIJUCA TENIS CLUBE — R. Conde de Bonfim, (Sede social)

Inscrição: das 14 às 17 horas

GUARDA-MOVEIS

RUA DO REZENDE, 33/35
CENTRAL
V. Carlos Droese
GUARDA E CONSERVA MOVEIS, OBJETOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

OS CHINESES CONTINUAM AVANÇANDO

Localidades retomadas perto de Lanchow

CHUNG-KING, 8 (Havas-Telemondial) — Na província de Kuantung, os chineses retomaram certo número de pequenas localidades perto de Samshui, 30 quilômetros a oeste de Cantão, segundo anuncia a agência chinesa. Trata-se principalmente de Tsingtsi, Chookchau e Komi. No leste do Kiangsi os chineses continuam atacando em torno de Kinua. Por outro lado, anuncia-se que uns 40 aviões japoneses atacaram, domingo, pela manhã, as localidades de Kuantung e Hunan.

AUXÍLIO À CHINA

CHUNG-KING, 8 (Havas-Telemondial) — Por motivo do 41º aniversário do Protocolo de 1901, o "Ta King Pao" pergunta por que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não denunciaram ainda esse tratado, o que seria uma maneira de ajudar a China no seu esforço de guerra. Declara o jornal que os aliados da China deveriam compreender que é o Japão que tira todas as vantagens do tratado.

Uma legião de italianos livres para combater ao lado de ingleses no Egito

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O coronel Rodolfo Pacciardi anuncia que será recrutada uma legião de italianos livres para combater ao lado dos britânicos contra o Eixo, no Egito. Segundo se revelou, Pacciardi comandou os voluntários italianos que atuaram juntamente com os republicanos espanhóis em Guadalupe. O coronel Pacciardi espera estabelecer o quartel general dos italianos livres no Cairo e assegura que muitos compatriotas seus atualmente prisioneiros dos britânicos, no norte da África, estão dispostos a combater nas fileiras aliadas contra os exércitos de von Rommel.

"BLACK-OUT" NO MÉXICO

MÉXICO, 8 (U. P.) — Realizou-se, à noite passada, nesta capital, o primeiro ensaio de escurecimento da guerra. A cidade esteve quase totalmente mergulhada em trevas durante 15 minutos.

ECLIPSE SOLAR AMANHÃ

MADRID, 8 (Havas-Telemondial) — Anuncia o Observatório desta capital que a 10 do corrente haverá um eclipse solar, entre as 13,47 e as 16,21 horas, afetando a metade do disco solar.

o sr. Wendell Willkie, enviado especial do presidente Roosevelt.

MUNDANIDADES Música ASTROS E FILMES

Pelas famílias das vítimas dos torpedamentos nazistas

Inúmeras tem sido as adesões que vem recebendo, de toda a alta sociedade, e das senhoras dos generais e oficiais do Exército, a exma. senhora general Eurico Gaspar Dutra, para o jantar, que patrocinará, amanhã, dia 10, às 20 horas, no "grill" do Cassino da Urca, em benefício das famílias entulhadas pelos bárbaros torpedamentos nazistas.

No próximo dia 12 do corrente, às 17 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, será realizada a elegante chá, em benefício das famílias das vítimas dos torpedamentos covardes da barbaria nazista.

A comissão de senhoras dos almirantes e oficiais da Marinha está recebendo o mais franco e decidido apoio de toda a alta sociedade e de firmas comerciais desta praça, que representa as melhores perspectivas de êxito social e financeiro, para o elevado objetivo que se propôs a exma. senhora Aristides Guilhem.

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA
SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias de 13 às 17
Rua da Assembleia, 115
Fonc: 22-0862

Diplomáticas

Com destino a colônia inglesa de Trinidad, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. José Lavrador, recentemente transferido do Itamarati para Port of Spain, onde exercerá as funções de consul do Brasil.

Aniversários

Sr. Herculano Carneiro — A passagem do aniversário natalício, hoje, de Herculano Carneiro, alto funcionário do Ministério da Guerra, e aoso prezado colaborador de "Ga-



Herculano Carneiro

zeta nos Estúdios", constitui motivo de sincero júbilo para os que trabalham neste matutino. Com efeito, as qualidades mentais e morais, os dotes de coração, sua esmerada educação, o tornam estimado e querido de todos os seus colegas, que lhe prestam justas homenagens no dia de hoje.

Fazem anos hoje:

— Coronel Carlos da Silva Reis, brilhante figura de nossa Polícia Militar.

— Tenente da Marinha de Guerra, Carlos Balthazar da Silveira, filho do dr. Alfredo Balthazar da Silveira, juiz de Direito nesta capital.

— Srta. Norma Pequena Pinto, aplicada aluna da M. A. B. E., e graciosa filha do sr. Sylvio de Azevedo Pinto e da sra. d. Edmêa Pequena Pinto.

— Sra. d. Edith Bramont de Menezes, esposa do dr. Athanazio de Menezes.

— Dr. Anísio Castello Branco, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Fizeram anos ontem:

— Almirante Alberto Lemos Bastos.

— Almirante Francisco de Barros Barreto.

— Dr. Jerônimo Nogueira Mello.

— Dr. Severiano Lucena Nelyva.

— Dr. José Augusto Seabra, alto funcionário do I. A. P. I.

— Dr. Antonio Herculano Martins Pinheiro.

Casamentos

Srta. Lelma Azevedo Athayde-aspirante Erick Carvalho Costa — Contratarão casamento a srta. Lelma Azevedo Athayde, filha do sr. Jayme Athayde, do alto comércio carioca, e sra. Dinorah Chitra Azevedo Athayde, com o aspirante a oficial do Exército, Erick Carvalho Costa, filho do dr. Argemiro Carvalho Costa e sra. Helena Costa, da sociedade pernambucana.

Bodas

Sra. d. Otília Azambuja-dr. Julio Azambuja — Nesta data em 1899, realizou-se o casamento civil e religioso da exma. sra. d. Otília Azambuja com o dr. Julio Azambuja, estimado clínico nesta capital. São 43 anos de uma existência feliz que o luto recente na família, impossibilita a realização das comemorações festivas dos anos anteriores.

Sra. d. Lucia Trinas-sr. Octavio Trinas — E' de grande alegria o dia de hoje para a exma. sra. d. Lucia Trinas e seu marido sr. Octavio Trinas, da alta administração

da Estrada de Ferro Leopoldina, por ser a data da realização do seu consórcio em 1916.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português realizará hoje, à noite, em sua sede social, mais uma noite cinematográfica cujo início está marcado para às 20,30 horas. Domingo próximo será realizado no salão nobre da sede do Ginástico, das 15 às 19 horas, interessante tarde infantil com jogos de salão, cinema e danças.

Homenagens

Capitão dr. Nestor de Noronha — No Hospital da Polícia Militar, ante-ontem, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, o capitão dr. Nestor de Noronha, chefe do serviço de Cirurgia daquel estabelecimento, foi alvo de significativas homenagens.

Professor Deolindo Couto — Um grupo de amigos, colegas e admiradores do professor Deolindo Couto vai homenageá-lo com um almoço no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 13 do corrente, por motivo da sua eleição para membro titular da Academia Nacional de Medicina. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comércio", com o sr. Adão; portaria do Automóvel Clube; Academia Nacional de Medicina e Confederação Paschoal.

Cel. dr. Angelo Godinho Santos — Os colegas, amigos e admiradores do cel. dr. Angelo Godinho Santos, em regozijo pela sua promoção ofereçam um almoço em sua homenagem que terá lugar no próximo sábado, dia 12, às 13 horas no Automóvel Clube do Brasil.

As listas para adesão encontram-se no local e na Casa Moreno.

Prof. Clementino Fraga — Será dada hoje a aula de despedida do prof. Clementino Fraga, na Santa Casa, logo após a missa que será celebrada na nona enfermaria. Há longos anos que o querido mestre era catedrático da 2.ª cadeira de clínica médica da Faculdade Nacional de Medicina. Na homenagem de hoje, prestadas por seus discípulos, antigos alunos e colegas, ser-lhe-á oferecida uma medalha de ouro.

Comemorações

Liceu Literário Português — Amanhã, às 21 horas, em sua sede, realiza o Liceu Literário Português, benemérita instituição de ensino, um sarau literário-musical com que comemorará a passagem do 74.º aniversário de sua fundação e no qual se fará ouvir o ilustre escritor Rodrigo Octavio Filho, que será o orador oficial e a grande planista polonesa Felicia Blumenthal que espontaneamente ofereceu o concurso de sua "virtuosidade" a essa festa. A solenidade será presidida por s. excla. o sr. dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal. Do mesmo programa a ser executado pela planista Felicia Blumenthal constam: D. Scarlati, Pastoreale e Capriccio; Fr. Chopin, Scherzo, 2 Mazurkas e Valsa; José Vianna da Motta, Adeus minha terra! (Barcarola); Souza Lima, Toccatina; Monleuzko-Melcer, La Filleuse; Albeniz, Sevilla.

Falecimentos

Dr. Claudio da Costa Ribeiro — Foi sepultado ontem, no cemitério de S. João Baptista, sendo o féretro de sua residência à rua Tucumã 35, o dr. Claudio da Costa Ribeiro, engenheiro das Obras do Porto, e irmão do desembargador Manoel da Costa Ribeiro, do advogado dr. João da Costa Ribeiro e do médico dr. Francisco da Costa Ribeiro.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sindicato dos Professores do Distrito Federal

A SESSÃO CIVICA DE HOJE

Será levada a efeito, hoje, às 16,30 horas, no salão nobre do Externato Pedro II, uma sessão cívica promovida pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal, devendo falar vários oradores.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

Sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros — Foi sepultada ontem no cemitério de S. Francisco Xavier a sra. d. Ernestina de Arroxellas Medeiros, esposa do coronel Augusto Hippolito de Medeiros. O féretro saiu da sua residência, à rua Barão do Bom Retiro 810.

A COMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO, NO MUNICIPAL

Compareceram, há dias, no Municipal, altas autoridades do país, o general Justo e uma multidão de espectadores, para assistir a ópera "Tiradentes", do maestro Eleazar de Carvalho, levada à cena em comemoração da gloriosa data nacional.

Após a execução do Hino Nacional e do Hino Argentino teve início o espetáculo.

Louváveis merecem quem elegem "Tiradentes" para ser cantada porque ela é uma ópera extrema de imitação ou influência estrangeira. Concebida a um musicalista autêntico, com espírito livre do preconceito melo-dramático verista e do sinfonismo de origem germânica, a que não tem escapado outros autores nacionais.

A genialidade criadora de Eleazar de Carvalho construiu um gênero jamais versado no Brasil ou fora dele — o da ópera histórico-nacionalista, para ser cantada no idioma pátrio por cantores nacionais. Preferiu fazer arte para o nosso sentimento e nossa emoção, ainda que seu nome, com isso, perdesse a possibilidade de fulgir no cartaz dos teatros estrangeiros.

Eleazar de Carvalho é, pois, o mais nacionalista dos autores brasileiros e "Tiradentes" é a mais brasileira das óperas nacionais.

Os temas folclóricos, que alimentam os trechos corais e típicos, foram tratados com o saber que o maestro hauriu no nosso Instituto de Música e, por isso, se acham bulhados sob o império das fórmulas tradicionais. Não se permitiu liberdades, nem ousadias no presunção de que a música brasileira deve ser dissonante, rude, arrevesada ou nervosa. Sem violentar, portanto, leis da harmonia, do contraponto e da instrumentação, e sem receber influxo da música europeia, ambientou o episódio histórico, dando-lhe não só, sob o ponto de vista teatral, perspectivas de elevado poder emotivo, como, musicalmente, fragrantas essências do regionalismo dos nossos ritmos e das nossas melodias e das nossas trovas.

"Tiradentes" é, sobretudo, uma lição de civismo. Ensina o povo a cultivar o episódio magno de nossa

história — a Conjuração Mineira — e a venerar a figura do proto-mártir da República e da Independência.

A edição de ante-ontem restringiu o aparato com que se apresentou "Tiradentes" na sua estreia, e ano passado. Suprimiu o autor tudo quanto podia prolongar o espetáculo além da hora regulamentar, tendo, pois, aceitado a sugestão da crítica. Com isto lucrava a ópera, tornando-se, sem prejuízo da profundidade e da substância, adequada aos hábitos dos espectadores.

Maria Olenewa teve sua oportunidade em "Tiradentes". Encontrou ela, na música criada pelo compositor, matéria prima para construir uma coreografia brasileira como jamais se viu igual pela força evocadora e pela sugestão do argumento. "Pedra Preciosa" é um balado que repousa no classicismo coreográfico — base eterna da beleza dos movimentos — focalizando a eufêmia da faina dos garimpeiros nos vales ricos de pedrarias. Justos foram os aplausos dispensados aos bailarinos solistas e aos do corpo de balado.

No papel de "Tiradentes" o barítono Sylvio Vieira é completo. Ele apresenta, ali, de corpo inteiro porque todas as faculdades dramáticas, toda a força expressiva da sua voz se encontram reunidas. A platéia não lhe regateou aplausos.

Holocausto de Albuquerque na encenação de Barbara Helleroda deu grande relevo ao papel. Sua potente voz e seu ardor dramático se conjugaram harmoniosamente. Não menos digno de interesse foi a atuação de Tita Ferreira no desempenho de Marília. Roberto Miranda fez o Gonzaga, cuja ária do 3.º ato, na prisão, teve, na sua voz, fulgor e vida passionais, sendo coroada de aplausos.

O próprio autor reger a ópera com entusiasmo e vibração característicos do seu temperamento, conduzindo com segurança e de cor a orquestra através das inspiradas e difíceis páginas da partitura. Ele e o autor do libreto, dr. Figueira de Almeida, foram chamados à cena.

LOPES MOREIRA

GAZETA DE TEATRO

ECAS NACIONALISTAS

Há dias, em reunião dos empresários, sob a presidência do dr. Abade Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, ficou estabelecido que, em nossos procênios, seriam, doravante, exibidos, de preferência, trabalhos patrióticos, ou a introdução, nos diversos espetáculos, de cenas, ou quadros de caráter cívico.

Algumas peças nacionalistas vão surgindo, e proximamente despertarão o sentimento dos ouvintes: No Serrador, a comédia de Lourival Coutinho — A máscara do Nazismo, no desempenho da Companhia Eva Todor, por esta e seus comediantes: André Villon, Affonso Stuart, Fola, Delorges, Judith Vargas, e Elza Gomes; Nazistas no Sul, de J. Ribeiro, no Rival, pela Companhia Jayme Costa; Brasileiros na guerra, no Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto; e Os soldadinhos do chumbo, de Abade Faria Rosa, pela Comédia Brasileira, no Ginástico.

ESPECTÁCULO DE ARTE E CIVISMO

Os amadores do Clube Dramático Fluminense representam, amanhã, no Teatro Municipal, da vizinha cidade de Niterói, a ópera Longe dos olhos... de Abade Faria Rosa, ultimamente levada, com êxito, no Rio, à cena do Ginástico.

PAIXÃO

Foi entregue à Comédia Brasileira uma nova obra dramática, em três atos, e cinco quadros — Paixão Eterna.

De seu autor Fredo Pietrowski, também ensaísta e romanista.

Sabemos que esse intelectual vai entregar ao prelo um volume, de quatrocentas páginas, com o título de Almas a caminho da imortalidade. São contos filosóficos, à maneira balzaciana.

INAUGURAÇÃO DE UM CINE-TEATRO

A vinte e nove deste mês, inaugurar-se-á o Cine-Teatro Santa Helena, em Braz de Pina, com uma representação, escolhida, pela Comédia Brasileira.

Provavelmente, será ali encenado o drama de Alexandre Dumas Filho — A dama das camélias.

ESPETÁCULOS

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", pela Companhia Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

REGINA — "A mulher inatingível", pela Companhia Dulcinea Odilon. As 16 e às 20 horas.

RECREIO — "China Circus". Pelo Music-Hall. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Revelação", pela Comédia Brasileira. As 20 3/4 horas.

UMA PIRÂMIDE METÁLICA NO TIJUCA T. Clube

Em sua sede social, o Tijuca Tennis Clube organizou uma Pirâmide Metálica.

Essa iniciativa do grêmio cajuti está despertando o maior interesse no tradicional bairro da Tijuca.

A crônica do dia

Ainda que carecendo desse espírito de convivência artística que faz a glória de um Spencer Tracy ou mesmo de um James Stewart, Robert Taylor sabe manter na tela a ilusão de si mesmo, emprestando às suas personagens não só o físico bonito que Deus lhe deu como um pouco de personalidade própria, algo assim como o reflexo do pensamento do autor da obra filmada — e, em resumo, tudo quanto se torna imprescindível ao agrado total das platéias femininas...

Isso se observa, mais uma vez, com a sua 2.ª "performance" numa figura de "outlaw", conforme se dá no filme "Estrada Proibida", ora em cartaz no Metro-Passeio. A despeito de estar a contragosto no "role" a exemplo do que sucedeu em "Billy the Kid" — ele, o romântico do momento, encarnando o "bad-man", inflexível com as mulheres, inexorável em seu egoísmo de renegado social, até que o amor o toca sacrilegamente, exigindo-lhe a própria existência em holocausto!

Bob empresta ao tipo de "Johnny Eager" toda a sinceridade de que é capaz, num caráter aceitável, quase autêntico. E jamais o belo sexo simpatizou tanto com o vilão de uma história qualquer, anônima no desinteresse com que fixa aspectos dos meios, de crime de uma grande cidade...

Lana Turner é que não convence a ninguém na situação de moça de bom tom que se apaixona pelo "fora-da-lei", a ponto de ficar em estado patológico...

Muito formosa, elegantíssima, a novel "star" ainda não confirma, desta vez, as esperanças do "studio" e dos "fans".

Destacam-se ainda no elenco Edward Arnold, sempre um bom "centro"; Patricia Dane, que também não sabe representar, embora se vista muito bem; e Glenda Farrell, que reaparece numa "pontinha", após longa ausência, bastante envelhecida. Mas a revelação do "cast" é Van Heflin, que tem um trabalho inesquecível, no papel de amigo falhado de Johnny e seu "raisonneur".

G. M.

DOS ESTÚDIOS

"Keeper of the Flame" jantará mais uma vez Katharine Hepburn e Spencer Tracy, o "duo" notabilíssimo da notabilíssima "Mulher do dia", que vocês vão ver deliciados...

Kathryn Grayson disse, há dias, que não mais plantará flores... Dados os racionamentos atuais, substituirá as flores por hortaliças, legumes, etc. na área aproveitável de seu formoso jardim. Como a guerra torna a vida prosaica...

Hedy Lamarr e Ann Sothern estão numa rivalidade tremenda... Cada qual querendo fazer mais "jerseys" para os soldados americanos.

Dizem que Greer Garson é quem está dando mais autógrafos, hoje em dia, em Hollywood. Greer Garson é assediada, em toda a parte, pelos "caçadores" de "sincerely". Resultado de sua vitória em "Mrs. Miniver", essa tão esperada "Flor de Esperança"...

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Estrada proibida, com Robert Taylor e Lana Turner. Horário: 12, 1,40, 3,50, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Evelyn Keyes e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e Ray Milland. Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

PATHE — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Hotel dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel Mc Crea, e o último ep. de "O misterioso dr. Satan". Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

CINE GLÓRIA — "As últimas notícias da guerra", jornal nacional, shorts e desenh

A cidade vibrará hoje, à noite, com a realização do grande prélio entre Brasileiros e Argentinos, em benefício das vítimas dos torpedeamentos



Por JUCA FIALHO

— OS AMADORES DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE EMPATARAM COM O ESPORTE CLUBE IGUAÇU — Aproveitando a data de 7 de Setembro, o quadro de amadores do Botafogo Futebol Clube, líder do campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, excursionaram a Nova Iguaçu, onde realizaram um encontro amistoso com o Esporte Clube Iguaçu. O quadro carioca, embora desfalcado de vários elementos, empatou com os locais por 2 x 2.

— O REAPARECIMENTO DE HELENO, CONTRA O SÃO CRISTÓVÃO ATLÉTICO CLUBE — O Botafogo Futebol Clube, um dos líderes do campeonato da cidade jogou duas partidas sem o concurso de seu magnífico comandante Heliene, que foi suspenso por dois jogos, pela Federação Metropolitana de Futebol. Heliene, porém, já cumpriu a pena e deverá reaparecer, domingo próximo, contra o São Cristóvão Atlético Clube.

— ZARCY FEZ ANOS ONTEM — O Botafogo Futebol Clube esteve em festas, ontem, com a passagem do aniversário natalício de seu magnífico médio Zarcy Muse de Moraes. O capitão do esquadrão alvi-negro, por esse motivo, teve ocasião de verificar o quanto é querido e estimado pelo grande número de felicitações que recebeu de seus amigos e companheiros.

— PEDRO AMORIM REAPARECERÁ CONTRA O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE — Deverá reaparecer, domingo próximo, no quadro de aspirantes do Fluminense Futebol Clube, contra o Canto do Rio Futebol Clube, o magnífico ponta direita Pedro Amorim. Isso constituirá prova de fogo para o jogador baiano, pois, no caso de aprovar, jogará contra o Botafogo Futebol Clube.

— OS AMADORES DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO PERDERAM EM PETRÓPOLIS — O quadro de amadores do Clube de Regatas do Flamengo jogou, domingo último, uma partida amistosa, contra o quadro do Petrópolis Futebol Clube. Depois de dois tempos movimentados, o quadro serrano venceu pela contagem de 6 x 4. Como juiz serviu o sr. Antonio Fernandes, que agiu regularmente.

— RECORREU O RIVER FUTEBOL CLUBE — Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, um recurso do River Futebol Clube, contra o ato que o puniu com a multa de um conto e quinhentos mil réis e suspensão de seu quadro de amadores.

— O DR. CELIO DE BARROS REPRESENTARÁ GOIAZ NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — Deu entrada na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos uma credencial da dirigente do futebol goiano credenciando como seu representante o nosso confrade e secretário da entidade máxima, dr. Celio Negreiros de Barros.

— DINO SERÁ O CENTRO-MÉDIO DO SELECIONADO NACIONAL — No grande prélio de hoje, no estádio de São Januário, entre os quadros brasileiro e argentino, ocupará o centro-médio Dino, vindo de São Paulo. É que Brândão, o magnífico "player" do Esporte Clube Corinthians de São Paulo, está contundido, não podendo, por esse motivo, enfrentar os rapazes platinos. Sabemos que era desejo de Brândão concorrer com o seu esforço em benefício das vítimas dos bárbaros submarinos do Eixo. E só mesmo se encontrar contundido que o impediu.

— UM BONITO GESTO DO ARQUEIRO JOEL, DO SÃO CRISTÓVÃO ATLÉTICO CLUBE — O quadro platino, que hoje enfrentará a seleção nacional, no estádio de São Januário, em benefício das vítimas dos torpedeamentos, não conta com um reserva para o arqueiro Herrera. Joel, o magnífico guardião do São Cristóvão Atlético Clube, acaba, no entanto, em uma demonstração de esportividade, de oferecer seu concurso para ser o substituto do arqueiro argentino.

— O ANIVERSÁRIO DO VICE-PRESIDENTE DO BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do professor Mourão Filho, vice-presidente do Bonsucesso Futebol Clube. Por esse motivo, o festejado "sportman" ofereceu aos seus amigos da imprensa um "cock-tail" no salão azul do Edifício Cineac, onde foram feitos vários brindes.

— O QUADRO PLATINO PARA ENFRENTAR O SELECIONADO BRASILEIRO, HOJE, À NOITE, EM SÃO JANUÁRIO — Em virtude de não poder jogar Villadoniga, resolveu a comissão de técnicos modificar o quadro platino que, logo mais, à noite, enfrentará o "onze" nacional, em benefício das vítimas dos torpedeamentos. O quadro jogará assim organizado: Herrera, Gritta e Renganeschi; Figliola, Spinelli e Santamaría; Valido, Gonzalez, Juan Carlos, Magri e Echevarrieta.

EM BENEFÍCIO DAS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS DOS NAZI-FASCISTAS

O Bonsucesso F. C. realiza amanhã, à noite, um festival

Os veteranos do Bonsucesso F. C., realizam amanhã, à noite, no campo da avenida Dr. Teixeira de Castro, em Bonsucesso, um festival esportivo, em benefício das famílias vítimas dos torpedeamentos praticados pela barba nazifascista, o qual constará de três magníficas partidas de futebol e entrega das medalhas aos campeões do 1º Campeonato da Saúde, conquistado pelos Veteranos do Bonsucesso F. C. e aos vencedores da Competição Ciclística realizada pelo Bonsucesso F. C. e patrocinada pela C. B. D. C. e patrocinada pela C. B. D. C.

1ª prova — Às 19.45 horas — Em disputa do título de campeão da Estação de Ramos, entre os fortes team do Ramos F. C. x Unidos da Corôa.

2ª prova — Às 21 horas — Sensacional encontro entre os tradicionais rivais — Attila F. C. (campeão de Santo Cristo) x S. C. Rodrigues (Campeão da Saúde).

Prova final — Veteranos do Bonsucesso F. C. (Campeão invicto do 1º Campeonato da Saúde) x Selecionado Veteranos Cariocas (composto pelos "ases do

Em homenagem ao general Agustín Justo e em benefício das vítimas dos torpedeamentos

O GRANDE PRÉLIO DE HOJE, À NOITE, NO ESTÁDIO DO C. R. VASCO DA GAMA, ENTRE BRASILEIROS E ARGENTINOS

No Estádio de São Januário, terá lugar na noite de hoje, o prélio internacional de futebol, entre dois quadros formados de jogadores brasileiros e estrangeiros, militantes em nossos gramados.

Trata-se de um espetáculo que tem como finalidade principal angariar fundos para as famílias das vítimas dos torpedeamentos de nossos navios mercantes e ao mesmo tempo, prestar uma homenagem ao nosso ilustre hóspede, general Agustín Justo. A iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. promete coroar-se do mais completo êxito, não só pelo interesse despertado em todos os setores esportivos da cidade, como também porque encontrou todas as facilidades e apoio das autoridades esportivas, entidades, clubes e esportistas em geral.

O futebol profissional contribuirá, assim, para um aumento da coleta que vem sendo feita para as vítimas e dará ensejo, também, ao grande público desportivo carioca de homenagear a figura do ilustre general argentino.

O jogo principal da noite terá como prêmio, uma artística taça denominada "Agustín Justo", oferecida pelo Botafogo Futebol Clube.

PRESENTE AO ESPETÁCULO, O GENERAL JUSTO

No próprio dia da sua chegada a esta capital, o general Agustín Justo recebeu uma de-

legação do D.I.E. que ali fora para claudicar a homenagem e ao mesmo tempo fazer sentir o júbilo que os cronistas esportivos teriam com a presença do ilustre oficial argentino no Estádio do Vasco na hora do prélio.

O general Agustín Justo depois de agradecer a homenagem de que era alvo, garantiu a sua presença no dia do embate, quando então teria oportunidade de apreciar o interessante jogo de futebol.

COMO JOGARÃO OS DOIS QUADROS

As duas equipes, para a partida principal da noite de hoje, jogarão com as seguintes constituições:

BRASILEIROS — Ary; Domingos e Nilton, Biquá, Dino e Afonso; S. Cristóvão, Geninho, Heliene, Perácio e Vevê.

PLATINOS — Herrera; Gritta e Renganeschi; Figliola, Spinelli e Santamaría; Valido, Juan Carlos, Villadoniga, Gonzalez e Echevarrieta.

TODOS PAGARÃO INGRESSO

Os próprios jogadores brasileiros e argentinos, os jornalistas e os componentes do quadro do Rádio e demais participantes da festa de hoje, prontificaram-se a pagar o seu ingresso no Estádio do Vasco, afim de que a renda do jogo seja a maior possível.

O JUÍZ DA PARTIDA

Mário Vianna, que se ofereceu para esse fim, dirigirá o prélio principal, auxiliado pelos árbitros Haroldo Drolhe e Guilherme Gomes.

A rodada que passou, do Campeonato Suburbano

O campeonato suburbano, que vem se realizando sob os auspícios da Federação Suburbana, levou a efeito domingo, mais uma rodada, com uma série de pejeias interessantes, cujo resultado damos abaixo.

BRASIL NOVO, 1 x DEL CASTILLO, 0

No campo da av. Suburbana, o Brasil Novo manteve a liderança, vencendo o Del Castillo por 1x0.

IRAJÁ, 2 x OPOSIÇÃO, 2

Contrariando toda a expectativa, o Oposição não foi além de um empate na sua pejeia com o Irajá. Atuando com bastante entusiasmo, rubros e irajenses, empataram de 2x2.

ORIENTE, 4 x PROGRESSO, 0

Em seus próprios domínios, Oriente venceu o Progresso por 4x0.

NACIONAL, 1 x TAVARES, 0

No campo do Beco do Ataliba, o Nacional derrotou o Tavares pela contagem de 1x0.

CAMPEONATO DE JUVENIS

O campeonato de juvenis ofereceu os seguintes resultados:

Cadetes, 1 x Aldeia, 0; Progresso, 3 x Diamantes, 1; e Saldanha da Gama, 1 x Liberdade, 0.

DIABETE

CLÍNICA MÉDICA

OBSIDIDADE E MAGREZA

Dr. Guilherme Franco

Assist. 5.º Cad. Clínica Médica. Cons.: Araújo

Porto Alegre 70, sala 315.

Sas, 5as e sab., 16 às 18

TEL.: 42-7250

Campeonato da Cidade

ESTATÍSTICA COMPLETA SOBRE A ÚLTIMA RODADA

PROFISSIONAIS

1.º — BOTAFOGO — 22 jogos, 15 vitórias, 6 empates e uma derrota; 36 pontos ganhos e 8 perdidos; 65 goals pró e 30 contra. Saldo, 35.

1.º — FLAMENGO — 22 jogos, 16 vitórias, 4 empates e 2 derrotas; 36 pontos ganhos e 3 perdidos; 64 goals pró e 23 contra. Saldo, 41.

2.º — FLUMINENSE — 22 jogos, 16 vitórias, 2 empates e 4 derrotas; 34 pontos ganhos e 10 perdidos; 61 goals pró e 34 contra. Saldo, 27.

3.º — MADUREIRA — 22 jogos, 9 vitórias, 4 empates e 9 derrotas; 22 pontos ganhos e 22 perdidos; 58 goals pró e 56 contra. Saldo, 2.

4.º — S. CRISTÓVÃO — 22 jogos, 8 vitórias, 5 empates e 9 derrotas; 21 pontos ganhos e 23 perdidos; 62 goals pró e 45 contra. Saldo, 17.

5.º — AMÉRICA — 22 jogos, 7 vitórias, 6 empates e 9 derrotas; 20 pontos ganhos e 24 perdidos; 48 goals pró e 44 contra. Saldo, 4.

6.º — VASCO — 22 jogos, 7 vitórias, 5 empates e 10 derrotas; 19 pontos ganhos e 25 perdidos; 35 goals pró e 40 contra. Deficit, 5.

7.º — CANTO DO RIO — 22 jogos, 5 vitórias, 7 empates e 10 derrotas; 17 pontos ganhos e 27 perdidos; 43 goals pró e 57 contra. Deficit, 14.

8.º — BANGU — 22 jogos, 3 vitórias, 2 empates e 17 derrotas; 8 pontos ganhos e 36 perdidos; 35 goals pró e 80 contra. Deficit, 45.

9.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

10.º — BANGU — 22 jogos, 3 vitórias, 2 empates e 17 derrotas; 8 pontos ganhos e 36 perdidos; 35 goals pró e 80 contra. Deficit, 45.

11.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

12.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

13.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

14.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

15.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

16.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

17.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

18.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

19.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

20.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

21.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

22.º — BONSUCESSO — 22 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 17 derrotas; 7 pontos ganhos e 37 perdidos; 37 goals pró e 99 contra. Deficit, 62.

NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A tarde infantil de domingo e as próximas competições de basquetebol e esgrima com a Liga Bancária e o Tijuca Tennis Clube

O Clube Ginástico Português cumprirá no decurso deste mês, um intenso programa de atividades desportivas, a primeira das quais, está marcada para o próximo domingo, no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha.

A tarde infantil de domingo no Ginástico, das 15 às 19 horas, constará além de outros números, de várias provas desportivas de salão, especialmente organizadas para crianças.

Quinta-feira, 17, serão realizados os jogos amistosos entre as principais equipes do Ginástico e da Liga Bancária de Esportes.

Para a tarde de domingo, 20, está marcada a tarde desportiva durante, da qual participará o esgrimista do Tijuca Tennis Clube, Tijuca e Ginastas, disputarão pela primeira vez a taça "Manoel Gonçalves Correia" com os seus mais habéis esgrimistas.

O Estado Novo A. C. enfrentará, domingo, o Sampaio A. C.

Domingo próximo, o Estado Novo A. C. vai enfrentar o Sampaio no estádio Florencio, em match amistoso. Para este encontro a direção esportiva da rua Gonçalves Ledo, escalou os seguintes jogadores: Nininho, Heli, Candeia, Dick, Nelson I, Nelson II, Gilceno, Vene, Nelson Alberto, Quinquim, Eduardo, Adamaster e Ernesto.

O Valim abateu o Universal de Nova Iguaçu por 4 x 1

O E. C. Valim enfrentou o domingo último em seu campo, o onze do Universal F. C. de Nova Iguaçu, abatendo-o pelo elevado escore de 4x1.

No jogo dos segundos quadros venceu ainda o Valim por 5x1.

Endiabrados F. C. 4 x Ipiranga F. C. 0

No embate noturno realizado no campo do E. C. Tavares entre o Endiabrados F. C. e o Ipiranga, venceu o primeiro por 4x0.

Fizeram os goals: Jorge, 2, Heli e Taranto 1.

O quadro vencedor: Octacílio; Nilton e Diniz; Arnaldo, Manoel e Walter; Taranto, Geraldo, Heli, Maninho e Jorge.

MILTON VOLTA AO GRAMADO

Milton Camargo, o magnífico center-half do Engenho de Dentro A. C., vai voltar novamente a ocupar o seu posto, no quadro principal de seu antigo clube, de vez que se encontra restabelecido da enfermidade que o impossibilitava de jogar.

Milto deverá reaparecer domingo.

Arquibancada: 25 — Geral — \$3000.

Arquibancada: 25 — Geral — \$3000.

Arquibancada: 25 — Geral — \$3000.

Arquibancada: 25 — Geral — \$3000.

Total JUIZES QUE ATUARÃO

Jogos

Marlo Gonçalves Vianna .. 17

Haroldo Drolhe da Costa .. 14

João P. Lemos (Juca) .. 13

Guilherme Gomes .. 10

Floravante D'Angelo .. 10

Perelra Peixoto .. 10

Rubens Pereira Leite .. 9

Solon Ribeiro .. 9

Durval Caldeira .. 9

Luiz Bittencourt .. 9

Animais nacionais disputarão o "Clássico Candido Egydio de Souza Aranha"

AS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, então, organizados os seguintes programas:

SABADO	
1.º páreo — 1.400 metros — 10.000\$000.	Quilos
Farsa	53
Mossorolna	53
Cyma	53
Cavari	55
Capuano	55
Hegemonia	53
Dartle	53
Pallado	55

2.º páreo — 1.200 metros — 6.000\$000.	Quilos
Sanharó	52
Pultan	56
Bulandy	56
Uriele	50
L. Assa	56
Argentino	56
Ovillo	56
Vaetembora	54

3.º páreo — 1.200 metros — 10.000\$000.	Quilos
Erix	56
Territorio	56
Borbati	56
Eco	54
Cinema	54
Fabiana	54
Caran	54

4.º páreo — 1.400 metros — 6.000\$000.	Quilos
Oryx	54
Mery	58
Oricloro	57
Mandão	51
Oceano	51
Mondestr	56
Tipa	51
Calipso	48
Mapurá	53
Manhao	58
Aranha Prosa	58
Napolitano	54

5.º páreo — 1.500 metros — 5.000\$000.	Quilos
Marla Luz	57
Marabou	57
Neurgile	49
Serodina	57
Plumazo	56
Glorieta	48
Kilwa	52
Luna	56
Seducor	54

6.º páreo — 1.400 metros — 6.000\$000.	Quilos
Carad	52
Milins	49
Pombi	56
Lilla	56
Alta	51
Quito	56
Montalvan	52
Platante	49
Páreo do betting: SEXTO — 7.000\$000.	

7.º páreo — 1.500 metros — 6.000\$000.	Quilos
Dondurá	50
Izuan	54
Shantung	57
Avetureiro	52
Don Quixote	54
Oasi	51

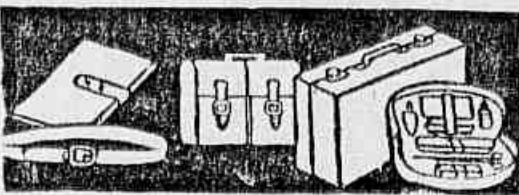
8.º páreo — 1.400 metros — 6.000\$000.	Quilos
Maruma	53
Yucá	57
Guspi	50
Eglio	51
Itacaty	54
Concreto	57
Clarinda	53
Don Carillo	56
Igarité	58
Apuche	57
Vesuvio	51
Controle	54

9.º páreo — 1.500 metros — 6.000\$000.	Quilos
Dondurá	50
Izuan	54
Shantung	57
Avetureiro	52
Don Quixote	54
Oasi	51

1.º páreo — 1.400 metros — 10.000\$000.	Quilos
Dedé	53
Abaly	55
Drama	55
Baltza	53
Ema	53
Dardanellos	55
Astria	53
Desertor	55

2.º páreo — 1.000 metros — 10.000\$000.	Quilos
Djeal	55
Diderot	55
Asalto	55
Cayurema	55
Pasanello	55
Fair	63
Don Cesar	55
Perdida	53
Dalmata	53

3.º páreo — 1.400 metros — 7.000\$000.	Quilos
Carpincho	54



A ORIGINAL
Artefatos de Couto Ltd. Produtos da Fábrica Schebek
MIGUEL COUTO, 47 RUA GENERAL CAMARA, 137
Tel. 43-8131

INAUGURADOS MAIS UM GRUPO ESCOLAR, EM NITERÓI, E VÁRIOS POSTOS DE SAÚDE, NO INTERIOR FLUMINENSE

O novo instituto faz parte de uma série de seis, já em funcionamento

Alem das manifestações civis nas corporações, escolas, etc., a passagem da data de nossa independência, no Estado do Rio, foi comemorada com algumas realizações úteis à coletividade conforme a praxe adotada pelo Interventor Amarel Peixoto. Assim é que, em Niterói, foi inaugurado mais um dos grandes e modernos grupos escolares com que o seu governo vem dotando o Estado. Destina-se ao ensino primário, e está situado no bairro do Fonseca, tendo recebido o nome de "José Bonifácio".

A cerimônia realizou-se às 4 horas da tarde, quando ali chegaram, acompanhados do secretário do Governo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Recebido, à entrada, pelo secretário da Educação e Saúde, sr. Ray Buarque; prefeito Brandão Junior e outras autoridades, dirigiu-se para o prédio, passando entre alas dos escolares e do povo, sob aclamações gerais. Tocaram, no ato, as bandas de música da Força Policial e da Escola Profissional "Henrique Lage". Na fachada do edifício, via-se um retrato do presidente Getúlio Vargas, em meio a um enorme V da vitória, com as cores nacionais. Nas blusas da petizada o símbolo das democracias apareciam também, bordado em verde e amarelo.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

Após o Hino Brasileiro, o Interventor hasteou, então, o nosso Pavilhão, após o qual abriu a porta principal da casa, inaugurando-a. Seguiu-se a visita às suas diversas dependências externas e internas, em uma das quais foi assinada a ata da solenidade, tendo falado, saudando o responsável pela administração estadual, a diretora do grupo. Em seguida, houve uma demonstração de educação física, canto orfeônico e jogos infantis, pela criança.

«GAZETA» nos Estúdios

Programa já vitorioso no rádio carioca, "Brasil — Coração da América" assume, nesta hora, um papel importante, por isso que bem apreciável é a sua contribuição para o necessário intercâmbio cultural americano.

Esse "broadcast", que a Rádio Educadora houve por bem apresentar há algumas semanas, tem conseguido atingir satisfatoriamente os seus objetivos, oferecendo sempre atraentes comentários sobre a vida americana e a atuação do nosso querido Brasil na mesma.

Por todos os motivos, pois, "Brasil — Coração da América" merece a consagração que o público lhe tem dado. Na noite de hoje, novamente, às 22 horas, Gomes Filho, que é o idealizador e o "script-man" desse interessante programa da P.R.B.-7, apresentará uma sequência de bonitas páginas referentes ao panorama americano.

Oduvaldo Cozzi irradiará, hoje, pela P.R.A.-9, a partir das 21.15, o jogo entre brasileiros e argentinos, a ser realizado no estádio do Vasco da Gama, em disputa da taça "General Justo" e cuja renda reverterá em benefício das famílias das vítimas dos torpedamentos de navios brasileiros. Assim, os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga poderão acompanhar lance por lance esse sensacional encontro, através de uma descrição fiel e precisa do locutor especializado da P.R.A.-9.

A Cruzeiro do Sul apresentou domingo, mais uma vibrante reportagem, oferecendo ao Brasil a palavra do general Justo. Impossibilitado de colher a palavra do grande militar da Argentina, diretamente do Aeroporto, uma vez que o povo no seu entusiasmo rompeu os fios de suas instalações técnicas, a reportagem da Cruzeiro, conduzida por Ivo Peganha e Paulo Roberto, rumou para o Hotel Glória, de cujo "hall", conseguiu, finalmente a palavra do nosso grande amigo, oferecendo, assim, aos ouvintes um cumprimento de sua promessa, uma grande emoção daquela tarde grandiosa.

Um dos mais interessantes programas da Rádio Guanabara é, sem dúvida, o "Programa Zig-Zag", apresentado diariamente por Waldeck Magalhães, das 13 às 14 horas. Bons números de música em conserva fazem de "Zig-Zag" uma das melhores atrações da PRC-8.

Olga Prager Coelho, a grande folclorista patricia, embarcou, ontem, para a América do Norte, onde fará uma temporada artística.

A PRD-5, da Prefeitura, gravou em disco, todas as fases da grande festa nacional do dia 7. Uma iniciativa louvável, pois, da emissora municipal.

A PRD-5, da Prefeitura, gravou em disco, todas as fases da grande festa nacional do dia 7. Uma iniciativa louvável, pois, da emissora municipal.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DO CAFÉ

Os funcionários incorporados cumprimentam o aniversariante, sr. Jayme F. Guedes

O comércio cafeeiro e os funcionários do D.N.C. prestaram ontem, ao presidente daquela instituição, sr. Jayme Fernandes Guedes, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, carinhosa e expressiva homenagem. Falou nessa ocasião, em nome do funcionamento da grande autarquia cafeeira, o sr. Plínio Mendes que, em rápidas e brilhantes palavras, disse da satisfação de todos os seus companheiros pela passagem de tão grato acontecimento para quanto trabalharam no D. N. C., onde o senhor Jayme Fernandes Guedes não é só o chefe de visão clara e serena; é também o companheiro admirável de todas as horas.

Usaram ainda da palavra saudando o aniversariante, os srs. Francisco Muniz Freire e Alvarenga Netto, do D.N.C., proferindo orações que foram muito aplaudidas.

O sr. Ruy de Almeida, fez uma saudação em nome dos amigos do sr. Jayme Guedes no comércio cafeeiro. Por fim, o sr. Julio Avelar, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro transmitiu ao aniversariante as homenagens daquela prestigiosa associação de classe.

O sr. Jayme Guedes agradeceu a delicadeza da homenagem e realizou a cooperação que sempre tem tido, na execução da política do café do Governo Federal, por parte do comércio e do funcionalismo do D.N.C. Aludiu à hora grave atravessada pelo país e concluiu todos a produzirem mais afim de ajudar a pátria a vencer com brilho, as dificuldades que atingem, nesta crise que ameaça a própria civilização.

Designado para auxiliar de gabinete do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o sr. Antonio Carlos Reis Hungria, para auxiliar de seu gabinete.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Patrimônio

NOTA

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL venderá, em hasta pública, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 16 horas do dia 10 de setembro de 1942, no local, o imóvel (terreno e benfeitorias) sito à rua EUCLIDES DA ROCHA — antiga "Enfermaria da Marinha" — com a área de 21.933,16 mq. e com uma testada de 119,70 m.

O edital com a descrição do imóvel e condições da venda foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — de 5-8-1942.

DOENÇAS

DA NUTRIÇÃO, OBESIDADE E MAGREZA

DIABETE

Dr. Hugo Perlingeiro
Assistente da 5.ª cadeira de clínica médica da Universidade do Brasil.
Consulta: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 315
2.ª, 4.ª e 8.ª: das 2 às 4
Tel.: 42-7250

FILIAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA EM NITERÓI

INICIADAS COM GRANDE ENTUSIASMO AS INSCRIÇÕES DO VOLUNTARIADO

Teve lugar, ontem, na sede da Associação Comercial de Niterói, a abertura das inscrições para o voluntariado da filial da Legião Brasileira de Assistência, ali fundada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O salão nobre daquela instituição foi pequeno para conter as candidatas, em sua maioria senhoras e senhoritas da alta sociedade fluminense.

O ato teve a presença de altas figuras da administração e das classes conservadoras. Representando o interventor Amarel Peixoto, abriu a sessão o secretário do Governo, dr. Heltor Gurgel, que disse das altas finalidades da Legião.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi a voluntária número um. Usou, em seguida, da palavra a senhora Ricardo

Xavier da Silveira, que explicou o mecanismo da patriótica instituição, que se divide nos seguintes setores: Secretaria e Arquivos, Educação Popular, Propaganda, Centro de Recreação, Correspondência Particular, Transportes, Comunicações (telegráficas, telefônicas, etc.), Alimentação, Saúde e Pronto Socorro.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto mandou levantar estatísticas nos estabelecimentos industriais, para verificar o número de operários que, no caso de convocação, poderão ser substituídos em suas profissões, pelo braço feminino.

Dentro de breves dias, já estarão em funcionamento as aulas que habilitarão as candidatas inscritas nos diferentes setores segundo suas aptidões.

BOAS VINDAS AO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

Sardinha. De 300 a 400 bombardeiros, aviões torpedeiros e caças de grande raio de ação foram lançados contra nós. O nosso combóio também foi atacado no estreito, gemendo de minas, por submarinos e torpedeiros.

O combóio e os navios de escolta sofreram graves perdas. O porta-aviões "Eagle", dois cruzadores e um destróier foram afundados, outros foram avariados, mas as perdas sofridas não foram excessivas, em vista do resultado atingido, porque a ação eficaz, partindo de Malta, contra as comunicações inimigas com a Líbia e o Egito é essencial para toda a nossa posição estratégica no Oriente Médio. Um cruzador italiano armado de canhões de 8 polegadas e um outro armado de canhões de 6 polegadas foram torpedeados e gravemente avariados e dois submarinos foram afundados.

O feto mais notável dessa batalha foi sem a menor dúvida a colocação fora de combate, pelos canhões e aparelhos dos nossos porta-aviões, das unidades aéreas inimigas que partiam de bases terrestres. Foram certamente destruídos 55 aviões do Eixo e pelo menos 16 foram pelos "Spartans" que partiam de Malta. O inimigo não foi capaz de infligir, pela sua ação aérea, danos apreciáveis aos navios de guerra, nem aos navios de reconhecimento do combóio.

Embora a perda do "Eagle", logo no início da operação, tivesse afetado seriamente a combinação dos três porta-aviões, com a qual havíamos contado como estando à altura da importância da operação, devemos considerar todo esse episódio como nova prova do valor dos porta-aviões que operam em ligação com a frota no mar e também do poderio crescente da artilharia naval e dos cargueiros, que estavam armados até os dentes e lutaram com seu habitual encarniçamento, com a maior disciplina e com a maior determinação, constituindo uma honra para os oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, bem como para os almirantes Syfret, Burroughs e Lyster, responsáveis pela mesma.

ATAQUE A DIEPPE
A segunda operação importante foi o ataque contra Dieppe. Seria errado falar nessa operação como uma incursão dos "comandos", embora certos elementos dos "comandos" nela se conduzissem de forma admirável. A maior honra nessa operação, porém, deve ser atribuída aos canadenses, que constituíram a coluna vertebral das forças de assalto, e a Marinha, que os transportou a Dieppe e os trouxe mais tarde.

O ataque deve ser considerado como uma operação de reconhecimento em massa. Foi uma luta violenta e selvagem como veremos cada vez mais à medida que a guerra tomar maior amplitude. Devemos obter os informes necessários antes de desfecho de grande envergadura. Esse ataque deve valer, portanto, como operação como fonte de informações. Lembrou a batalha aérea, extremamente satisfatória no ocidente, que os nossos aviadores do comando de caça desejariam renovar todas as semanas. Permittiu que fossem infligidas ao inimigo tantas perdas em mortos e feridos como talvez as que sofremos. Pessoalmente considero o assalto contra Dieppe, que eu havia aprovado, como preliminar indispensável a operações de grande envergadura.

Não tendem a fornecer quaisquer detalhes a respeito da operação. Evidos direi simplesmente o que convém, porque os reconhecimentos do inimigo sobre os nossos pontos mostram os seus fotografias apenas os movimentos que não podemos absolutamente esconder. O inimigo sabe finalmente da chegada à Grã-Bretanha das divisões dos Estados Unidos e de outras tropas, mas o que não sabe é como ou com qual força e em que maneira será golpeado. Poderá esse ponto desvelar detalhes mundiais sem auxílio, a respeito dos propósitos britânicos ou norte-americanos, e sem os nossos comentários.

OFENSIVA NOROCCIDENTAL
Desde a ação corajosa de êxito da ilha Midway, os nossos aliados norte-americanos com vigorosa apoio das forças australianas, tem estado em luta com os japoneses no sudoeste do Pacífico. No decorrer dessas operações assumiram a ofensiva e ocuparam as ilhas de Guadalcanal e Tulagi, bem como outras ilhas no arquipélago de Salomão. Não tiveram ainda as tentativas japonesas de atacar Milne Bay.

As lutas na terra, em que os fuzileiros navais dos Estados Unidos representaram um papel particularmente importante, e as batalhas no mar foram particularmente encarniçadas. Num combate naval o navio da Marinha australiana "Canberra" foi afundado.

Isto já foi anunciado. O governo de sua majestade pensa que o governo do Commonwealth não deve suportar esta perda trágica depois de outros navios australianos. Assim, decididamente oferecerá gratuidade e incondicionalmente a transferência do cruzador britânico "Shropshire", armado de canhões de 8 polegadas, ao governo australiano. A nossa oferta foi calorosamente aceita.

EVOLUÇÃO DA GUERRA
Desde as nossas últimas reuniões a guerra continuou a evoluir a nosso favor. No tocante à frente russa eu me limitarei a recordar que estamos em setembro. Nos outros setores o predomínio crescente do poderio aéreo aliado manifesta-se continuamente. De junho até a primeira semana de setembro lançamos sobre a Alemanha quase o dobro do peso de bombas que lançamos um ano antes na mesma época. E isso foi feito este ano com precisão muito maior. Em proporção muito maior os projetos caíram nas zonas construídas ou atingiram diretamente os objetivos. Os bombardeios diurnos efetuados pela aviação dos Estados Unidos são um novo fator de importância crescente. Não há dúvida de que, no tocante à precisão do tiro à grande altitude e ao poderio defensivo, os nossos camaradas norte-americanos e suas "Fortalezas Voadoras" abrem novas perspectivas na guerra aérea.

PERDAS MARÍTIMAS

As nossas perdas marítimas ainda são muito elevadas, mas estamos felizes em dizer que julho, agosto e o começo de setembro assistiram a nítido progresso sobre os meses precedentes. Isto é devido em grande parte ao desenvolvimento contínuo do grau de aperfeiçoamento do dispositivo dos combóios ao largo da costa norte-americana. Esse aperfeiçoamento foi realizado ao mesmo tempo de operações tais como as dos combóios destinados à Rússia e à ilha de Malta. No decorrer desses meses, graças a uma série de construções de novos navios mercantes das nações unidas, cresceu nítidamente e se mantém acanhada a curva de navios afundados. Ademais, a nossa luta contra os submarinos foi mais feliz que em qualquer outro período de guerra (aplausos). Isto é ainda mais significativo porque a ofensiva é mais importante que a defensiva, mesmo se esta última é coroada de êxito. Na verdade poucos dias transcorreram sem que um submarino ou mais seja afundado ou avariado pelos navios dos Estados Unidos ou pelos nossos. Esperava-se que os submarinos sofossem perdas mais elevadas, uma vez que são mais numerosos. Ademais, os nossos bombardeiros dirigidos contra os estaleiros navais alemães terão repercussões cada vez maiores na produção e na tonagem dos submarinos. Assim, o papel que representa a aviação na luta contra os submarinos assume crescente importância cada semana.

Devemos considerar que a guerra no mar é a base de todos os esforços das nações unidas. Se a perdessemos o resto do mundo seria e faríamos crer nos outros que não temos nas mãos os meios de obter a vitória, embora tudo o que está ao alcance do homem seja feito aqui e nos Estados Unidos.

BOAS VINDAS AO BRASIL
Enfim, devemos notar que a guerra brutal e sem discernimento empreendida com todos os ultrajes pelos submarinos alemães deu-nos um novo aliado na aurora do quarto ano de guerra: desejamos boas vindas ao Brasil e às suas nações unidas. (Aplausos). Consideramos que todos estes acontecimentos nos auxiliaram e são dos mais animadores (Aplausos). Não e os nossos aliados estamos empregando novos esforços afim de obter a mais estreita colaboração do comando e da unidade de ação das nações aliadas — esforços esses que se fazem a despeito de todas as dificuldades que nos impõe a situação geográfica de cada uma delas.

Em julho o presidente Roosevelt enviou à Grã-Bretanha uma das missões mais importantes. Sobre o assunto não se fez então declaração alguma, mas essa missão compunha-se do general Marshall, comandante do Exército norte-americano, do almirante King, comandante-chefe da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e do sr. Harry Hopkins, representante pessoal do presidente Roosevelt. Estas personalidades efetuaram numerosas conferências não só com os chefes dos Estados Unidos britânicos como também com os membros do gabinete de sua majestade e com os da comissão de defesa. Nos dez dias que duraram estas conferências foram abordados assuntos relativos a todos os campos de operações de guerra, e todos os problemas que lhe dizem respeito foram minuciosamente examinados e pesados. Foram tomadas importantes decisões sobre a futura direção da guerra, de acordo com os desejos do presidente, tanto na Europa como em todas as partes do mundo.

ACORDOS
Destes modo, no fim do mês de julho, estava concluído um acordo completo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre a política e os planos de guerra. O acordo abrangia todos os campos de operações de guerra em todas as partes do mundo, tendo sido tomadas todas as medidas que interessam à produção e à administração, pois tais medidas devem ser aplicadas com o fim de reforçar as questões políticas e estratégicas sobre as quais versou o acordo.

Depois dos acordos concluídos entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e estimulados pela boa vontade de todos num momento particularmente sombrio, aproveitamos a ocasião para ir visitar o exército do Oriente Médio e o chefe do governo russo em Moscou (Aplausos). Estas viagens pareceram-me necessárias ao interesse público. Cheguei ao Cairo em tempo relativamente curto. Antes de partir tinha razões para crer que o estado do exército do deserto e das tropas do Egito não era inteiramente satisfatório. O oitavo exército tinha perdido mais de 8.000 homens e fora obrigado a recuar, desde maio, cerca de 600 quilômetros, com imensas perdas de munições, abastecimento e transportes. Rommel conseguiu fazer o seu avanço com uma rapidez surpreendente por se haver utilizado dos abastecimentos e dos veículos que nos tomou na batalha de El Gazala. Ao termo dos difíceis combates de El-Alamein, onde Auchinleck conseguiu alguns êxitos, o nosso exército estava desorganizado. As nossas formações divisionárias tinham sido rompidas, sendo então improvisadas algumas unidades de combate e outras formações com os elementos que se puderam recuperar. No curso de violentas batalhas. Contudo posso afirmar que todos os oficiais e soldados tinham a convicção de que poderiam vencer os alemães numa luta igual, face a face (Aplausos). O seu moral era, portanto, bom. Mas tornava-se evidente a necessidade de fazer modificações no alto comando. Era preciso repartir as responsabilidades com um novo chefe, com o que concordaram o chefe do Estado Maior Imperial e o marechal Smuts. Projectou-se então nomear o general Alexander, recém-vindo da campanha da Birmânia, para suceder ao general Auchinleck, e o general Gott para comandante do exército do deserto. Este, porém, foi morto pelo inimigo. Nomeou-se, pois, o general Montgomery comandante do oitavo exército. É um soldado experientado, no qual se cogitava de confiar outras tarefas na metrópole, mas que a iminente ameaça de uma batalha no deserto não ofereceu outra alternativa a não ser a de designá-lo, com o general Mac

Creery, para chefe do Estado Maior General. Há ali uma equipa bem adaptada às nossas necessidades da hora atual.

A SITUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO

O primeiro ministro, depois de aludir a outras alterações de caráter secundário no comando do exército do Egito, fez o elogio do general Auchinleck, que — acentuou — deixou o comando a seu pedido. Acrescentou: "As perdas do exército do Egito na batalha de julho, foram mais elevadas do que nunca, mas felizmente chegaram reforços logo depois da queda de Tobruk. De fato, em março último, tinha sido ao presidente Roosevelt que enviásemos navios para o transporte de 40 a 50.000 homens para o Oriente Médio. Assim, no momento crítico, dispunhamos de uma força importante e bem equipada que poderia ser imediatamente enviada para o Egito com material de guerra de todas as espécies. Hoje temos no Egito um exército forte e bem armado que pode impedir qualquer avanço do invasor".

O primeiro ministro Churchill declarou em seguida: "Sinto-me capaz de assegurar à Câmara: pode ter confiança que manteremos com êxito a defesa do Egito durante as chuvas. Digo 'chuvas' porque, mas poderia dizer mais. Minha asserção é reforçada pelos resultados das violentas batalhas da semana passada. Em virtude da prudência e da modestia dos comunicados do comando do Oriente Médio, russo, alcano e a intensidade da cooperação aliada não foram compreendidos ou se hoje estão sendo compreendidos".

BATALHA NO DESERTO
O marechal Rommel foi muito embaraçado pela falta de grande número de seus navios foi afundado pelos repetidos ataques dos submarinos e dos aviões britânicos e norte-americanos, que partindo de Malta quer do Egito. Sentindo sem dúvida essa pressão, o inimigo contornou na segunda-feira da semana passada o nosso flanco sul, tentando uma ofensiva de grande envergadura com a totalidade da "África Corps", compreendendo várias divisões rápidas e duas divisões "Panzer" e grande parte do 20.º corpo italiano.

O exército do deserto, sob seu novo comando, havia sido reorganizado e reforçado por todas as brigadas de tanques e artilharia que puderam ser trazidas à pressão do Delta. Tive a ventura de inspecionar as tropas no próprio local onde se travou a batalha e julgo que Rommel deu uma prova de cortesia vindo procurar-nos ao ponto onde todos os preparativos tinham sido feitos para reservar-lhe calorosa recepção. Os nossos chefes militares pensavam que Rommel, com seu formidável poderio de elementos blindados, se arriscaria a tentar esmagar o exército do deserto e avançar para o Cairo. Tinha razão. Rommel atacou da mesma forma como o fez em El Gazala. Os engenhos blindados britânicos não saíram sozinho no seu encontro, mas também a artilharia britânica, e isso em escala nunca atingida até o presente. Tínhamos à nossa disposição várias centenas de canhões de campanha — os melhores do mundo — bem como várias centenas de canhões anti-tanques de tiro rápido.

Tínhamos superioridade em engenhos blindados e tínhamos indiscutivelmente o domínio dos ares. Rommel havia recebido reforços que colocavam a sua disposição 12 divisões. Certo que tinha superioridade em canhões médios. Entretanto, foi logo de início brutalmente detido e em seguida obrigado a se retirar, lenta mas seguramente, sob a pressão das nossas tropas, e teve de sofrer pesadas perdas em tanques e veículos de todas as espécies.

Assim, estamos a altura de considerar que a batalha desta última semana longe está de ter constituído uma decepção, sobretudo comparada com a situação de há dois meses e meio. Podemos encerrar com otimismo os desenvolvimentos ulteriores.

O fato notável nesse teatro de guerra são o poderio e a resistência admiráveis da Royal Air Force. Três quartas da aviação são constituídas de britânicos, mas há igualmente esquadrilhas australianas e sul-africanas, cujo trabalho é corajoso e eficaz. A cooperação entre a aviação e as tropas terrestres foi aperfeiçoada ao máximo. A aviação representou um papel decisivo nessa campanha.

Quanto ao ataque contra as tropas no solo e à atividade dos caças-bombardeiros, estamos obtendo resultados pelo menos iguais aos de "Stuka", e assim mesmo, pois que os nossos aviões são menos vulneráveis que esses aparelhos inimigos sem escolta dos caças".

O 10.º EXÉRCITO

O primeiro ministro disse adiante: "O 10.º Exército está sendo rapidamente reforçado. Com poderio aéreo ficará à altura de auxiliar ulteriormente o flanco esquerdo do Exército soviético. De qualquer forma defenderá o território do Irã.

Ativa a arma aérea aliada na África do Norte

(Conclusão da pág. 1)

se rapidamente, fazendo 60 quilômetros por hora. É o resultado de um pessoal perfeitamente treinado. Colocado em boa posição, pode atingir eficazmente a mais de mil jardas. Portanto, pode garantir a vantagem essencial de abrir fogo primeiro. Sua vulnerabilidade é diminuída, sobretudo quando desembarcado o trupe, operação que se efetua com extrema rapidez.

Ocupa então no solo uma altura muito reduzida, podendo ser facilmente camuflado, além de protegido por um obrigatório qualquer rapidamente escavado no terreno.

Todavia, esse canhão especial, de pequeno calibre, está longe de suplantir o canhão de campanha de calibre médio. Os círculos militares britânicos confiam, particularmente na eficiência do canhão de 25 libras na luta contra os engenhos blindados.

A mina anti-tanque, como já havia sucedido em El-Gazala e Bir Hacheim, representou também agora um papel de grande importância. As minas britânicas têm a forma de um queijo "Camembert", com um diâmetro análogo ao de um disco de vitrola. São armadas rapidamente e podem ser facilmente escondidas, ligeiramente enterradas na areia. Nenhum percursor aparece acima da superfície do solo.

Finalmente, as tropas britânicas, ocultas por trás dos tanques, fizeram uso nestes últimos tempos de uma espécie de granada de alto poder explosivo, denominada "Sleky Bom", denominação alusiva à natureza do explosivo, sem dúvida análogo à dinamite. Esses engenhos apresentam a forma de uma esfera de 15 centímetros de diâmetro.

Embora o desenvolvimento das armas anti-tanques ainda não basta para impedir as operações dos engenhos blindados no campo de batalha, já tornou pelo menos muito arriscadas essas operações.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

A DEFESA DO CONTINENTE AMERICANO

(Conclusão da pág. 1)

ministério Eurico Gaspar Dutra a sua magnífica impressão diante do espetáculo de brasilidade do Dia da Independência, onde os soldados brasileiros desfilarão galhardamente, numa punjante demonstração de segurança e patriotismo.

Durante a sua palestra com o ministro da Guerra, o general Agustín Justo teve oportunidade de ventilar importantes assuntos relativos à defesa do continente americano — sendo reafirmados, ainda, por ambas as ilustres personalidades, os sinceros sentimentos de simpatia que unem os dois povos irmãos e amigos.

UM ALMOÇO NO PALÁCIO ITABORAÍ

O interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram, ontem, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, um almoço ao general Agustín Justo e senhora e ao sr. Nelson Rockefeller. Tomaram parte no ágape alem dos homenageados o comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora Alzira Varas do Amaral Peixoto, os srs. João Daudt de Oliveira e senhora; Lourival Fontes e senhora; general Anor Teixeira; Candido Portinari e senhora; Orlando Leite Ribeiro; embaixador Izidoro Ruiz Moreno e senhora Rená Mostardero.

O general Justo e o sr. Nelson Rockefeller estiveram antes do almoço, em visita ao Museu Imperial na bela vivenda da família Sampaio, onde lhes foi oferecido um "cock-tail".

UM "COCK-TAIL" NA ESCOLA NAVAL

Em homenagem ao exmo. sr. general Agustín P. Justo e exma. senhora, o sr. ministro da Marinha e senhora Aristides Guilhem ofereceram um "cock-tail" hoje, às 16 horas, na Escola Naval, em Villegagnon.

A RECEPÇÃO NO PALÁCIO DA GUERRA

O ministro Eurico Gaspar Dutra já deliberou que o Exército Nacional preste ao general Agustín Justo uma grande e significativa homenagem, a qual figurará de modo destacado, entre tantas que vem recebendo, em nosso país, o ex-presidente argentino.

Terminando, o primeiro ministro Churchill acentuou: "Insisto particularmente em associar o governo britânico e a Câmara dos Comuns às solenes parvas do presidente Roosevelt, que declarou que os culpados pela guerra deverão ser punidos para que a paz fique assegurada nos tempos futuros".

DEBILITA-SE A OFENSIVA CONTRA STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

todos os furiosos ataques do inimigo foram repelidos com pesadas perdas para este.

Nos dois outros teatros de operações — Novorossisk e Grozni — observa aquele perito militar — os alemães recuam para o norte diante dos furiosos contra-ataques dos soviéticos.

A situação é particularmente tensa em Novorossisk mas a cidade ainda não caiu, fazendo os russos violentos esforços para recuperar algumas posições perdidas.

Em toda a extensão da frente de Voronezh e Stalingrado os russos lançam sem descanso contínuas ofensivas locais de diversão, tanto terrestres como aéreas.

A emissora de Moscou anuncia, por outro lado, uma série de pequenos sucessos: a tomada de localidades e de vários pontos de apoio do inimigo na frente central, a conquista de duas alturas estrategicamente importantes em frente a Briansk e a ocupação de vários centros de resistência alemã na frente de Volkhov. O rádio de Moscou acrescenta que estes golpes desferidos contra o inimigo ao norte repercutem ao sul, em Stalingrado e no Cáucaso.

As lutas corpo-a-corpo tornaram-se frequentes em toda a linha de frente. A população civil, mais ou menos instruída pelo serviço militar obrigatório, une-se em toja a parte ao exército regular. Segundo diz o rádio de Moscou, 450.000 homens se juntaram assim aos defensores de Stalingrado.

REPELIDO O ASSALTO DE UM MILHÃO DE HOMENS

MOSCÚ, 8 (U. P.) — Com violentas cargas de infantaria e ataques em massa de tanques, o marechal alemão von Bock lançou, hoje, cerca de um milhão de homens ao assalto da cidade de Stalingrado, em uma estreita frente de cinquenta quilômetros.

Informa-se, entretanto que os defensores russos repeliram o inimigo em todos os arredores da importante praça. Só em um dos

setores, morreram pelo menos 3 mil nazistas.

Apesar dos desesperados esforços que desenvolvem, o inimigo não conseguiu avançar sequer um centímetro durante as últimas vinte e seis horas. As informações vão além, indicando que talvez se tenha iniciado uma contra-ofensiva soviética, a noroeste da cidade.

A ser exata o informe e se a operação tiver êxito, debilitará toda a frente do assalto alemão, aliviando-se a pressão nos demais setores em torno da praça.

Não obstante, o inimigo persiste na resolução de tomar de frente a cidade com forças que se diriam inesgotáveis, e admite-se francamente que a situação é difícil.

Novas e grandes masas de tanques nazistas e cerca de mil e quinhentos aviões de guerra continuam exercendo uma pressão constante; mas a artilharia russa estende uma cortina de granadas que o inimigo até agora não pôde penetrar.

Fechando a brecha que existia em suas colunas atacantes, a noroeste e sudoeste, os nazistas eliminaram o perigo dos ataques de flanco e levaram sua pressão diretamente sobre a cidade, ao longo de toda a frente semi-circular. Admitiu-se, na manhã de hoje, que houve um recuo soviético em certo setor da oeste da cidade. A infantaria russa se mantém firme em suas posições, apesar dos furiosos ataques dos bombardeiros de mergulho.

Os defensores russos deixam, com frequência, suas trincheiras para efetuar uma carga de baioneta contra a infantaria alemã que procura infiltrar-se ao amparo dos poucos tanques que podem escapar ao fogo nutrido das baterias russas.

centraram o ataque mais violento. Durante o dia, os nazistas contem um ponto em que suas unidades blindadas procuraram abrir passagem através das posições do exército russo mas foram obrigados a recuar ante o fogo incessante da artilharia.

Um grupo de tanques conseguiu seu objetivo no primeiro ataque; porém teve que retroceder ante o impulso do contra-ataque. Operações semelhantes se verificam, praticamente, em quase todos os setores.

Informam os despachos militares de hoje que os defensores soviéticos estão lutando nas mais difíceis condições em Novorossisk, a base naval do mar Negro, que os alemães, prematuramente, noticiaram ter conquistado, embora se admita que a situação ali é "extremamente grave".

Para o desenvolvimento de sua ofensiva nessa frente, o comando alemão enviou a 9ª divisão de cavalaria rumena; para substituir a 5ª, da mesma nacionalidade, que a Marinha russa de desembarque dizimou na semana passada.

As tropas inimigas da frente de Novorossisk foram também reforçadas por novas unidades de tanques, alemães, e por elementos das forças aéreas do Reich.

De modo geral, agravou-se a situação no mar Negro em virtude da imensa superioridade de que goza o inimigo, ali, quer em número, quer em poder de fogo.

Nos demais setores a luta prossegue com variável intensidade. Depois de atravessarem o rio Terek, ao norte de Grozni, o comando alemão enviou tanques e colunas blindadas através de sua nova cabeceira de ponte e continuaram com suas operações ofensivas.

Os russos noticiaram haver reconquistado vários pontos fortificados a noroeste de Moscou; porém não se verificaram modificações de importância nessas frentes, o mesmo acontecendo em Leníngrado.

Pela primeira vez, desde várias semanas, os nazistas renovaram sua atividade aérea, em grande escala na frente de Mursansk, onde os caças russos interceptaram numerosos grupos de bombardeiros e aparelhos de combate, inimigos, que procuravam atingir o porto propriamente dito.

Durante uma dessas tentativas, os aviões soviéticos emergiram de entre as nuvens e atacaram a formação alemã integrada por setenta bombardeiros e caças, abatendo quatro deles e avariando um quinto.

DOENÇAS DO
AORTITE
ART.-ESCLEROSE
HIPERTENSÃO

CORAÇÃO

Dr. Ottonel Lacerda
Assist. Faculd. Medica
na. Ovidor, 169, salas
1005-06, 2.º, 4.º e 6.º, das
16 às 18 hs. Consultório
23-6110 Residência 28-3720.

Conferência secreta entre chefes militares e políticos

A PRONTA ABERTURA DE UMA SEGUNDA FRENTE CONTRA A ALEMANHA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Na Casa Branca se informou que foi realizada uma conferência secreta entre chefes militares e políticos britânicos e norte-americanos, em Londres, em circunstâncias que indicam uma pronta abertura de uma segunda frente contra a Alemanha.

O presidente expressou em sua oração dirigida ao povo que foram tomadas certas decisões militares vitais. A seu devido tempo conheceremos estas decisões e as conheceremos também nossos inimigos. Tudo o que posso dizer agora é que estas decisões estão relacionadas com a tomada da ofensiva.

O chefe do estado-maior do Exército, general George Marshall, o almirante King e o senhor Harry Hopkins, em representação do presidente Roosevelt, conferenciaram em julho com os chefes dos estados-maiores britânicos e com o primeiro ministro Churchill. O secretário da presidência, sr. Stephen Early, também esteve em Londres, porém só se entrevistou com o ministro de Informações, sr. Brendan Bracken.

Estão se fazendo muitas conjecturas com respeito à segunda frente, posto que Roosevelt expressou: "Nessas conferências se considerou detalhadamente a pro-

secução da guerra e se tomaram as decisões necessárias com respeito às operações militares.

Os representantes norte-americanos regressaram aos Estados Unidos pela Islândia, onde inspecionaram as bases norte-americanas. A conferência de Londres durou 12 dias e se acredita que seus resultados persuadiram Churchill a visitar Moscou.

Em vista do comunicado expedido hoje e as declarações oficiais formuladas anteriormente, é óbvio que se tomou a decisão final com referência a se, a segunda frente será aberta na Europa, este ano.

Tomando em conta as promessas feitas publicamente, parece improvável que a decisão aludida seja negativa.

A nota de hoje, a oração presidencial de ontem à noite se consideram como um movimento para o estabelecimento de uma frente terrestre na Europa ocidental, prometido por Roosevelt depois de sua conferência com Molotov, no último mês de junho.

A Casa Branca anunciou que no curso dessas conversações se chegou a um acordo completo com respeito à criação de uma segunda frente na Europa.

Revisão de arbitragem de Viena

ZURICH, 8 (U. P.) — O jornal "Basler Nachrichten" publica uma notícia transmitida por uma emissora tcheca segundo a qual se informou em Budapeste que representantes alemães, italianos e húngaros se reuniram no próximo dia 15 do corrente afim de efetuar uma revisão da arbitragem de Viena com relação a Transilvânia.

A informação não menciona Hitler nem Mussolini como participantes dessa reunião.

Sir Stafford Cripps vai falar sobre a Índia

LONDRES, 8 (U. P.) — O Lorde do Selo Privado, sir Stafford Cripps, anunciou que o primeiro ministro Churchill fará uma declaração sobre a Índia na próxima semana de sessões da Câmara dos Comuns.

CABE AO GOVERNO BRITÂNICO A INICIATIVA DE NOVAS CONVERSACÕES

DECLARAÇÕES DO LÍDER INDU MOCKEJE

NOVA DELHI, 8 (H. T.) — O dr. Mockeje, presidente do Comitê de Estudos do Partido Indu Mahasabha, teve hoje uma entrevista que durou uma hora com o vice-rei. O dr. Mockeje havia dirigido um apelo urgente ao sr. Rajagopalachari par que viesse a Nova Delhi, mas este declinou do convite alegando a falta de empenho por parte do governo britânico em entabular negociações.

Referindo-se à sua entrevista com o vice-rei, o dr. Mockeje declarou que esta foi franca e cordial. Confirmou em seguida que terá amanhã várias entrevistas

com dirigentes de outros partidos e declarou finalmente que, segundo o Partido Mahasabha, pertencendo ao governo britânico tomar a iniciativa de novas negociações enquanto os partidos indus devam "cessar qualquer controvérsia até o fim da guerra".

ATAACA A BAIJA DE SUDA

CAIRO, 8 (H. T.) — Bombardeiros pesados do exército americano, em colaboração com a RAF, atacaram ontem objetivos militares na Baía de Suda. Foram observadas explosões e grandes incêndios. Foi incendiado um navio. O aeródromo instalado perto da Baía de Suda foi violentamente bombardeado, produzindo-se alguns incêndios, que se avistavam a 109 kms. de distância.

Continuarão a bombardear

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado comunica que, por intermédio do encarregado de negócios dos Estados Unidos em Vichy, sr. Tuck, se fez saber ao chefe do governo francês, sr. Laval, que os aviadores norte-americanos continuarão a bombardear "as instalações militares alemãs da França", sempre que tenham oportunidade de fazê-lo.

Dever de lealdade aos postulados democráticos

BOGOTA, 8 (U. P.) — Uma convenção agendada reunida no Departamento do Vale aprovou uma proposta na qual se pede ao governo que declare guerra às potências do Eixo. O general reformado Roberto Salazar disse que a Colômbia deve ingressar nas filas das Nações Unidas e acrescentou: "É um dever de lealdade aos postulados democráticos e aos interesses da pátria".

Afundado no Atlântico Norte

WASHINGTON, 8 (Havas-Telemondial) — O afundamento de um navio mercante norte-americano de tonelage média foi revelado hoje pelo Departamento da Marinha, ao anunciar que o navio foi a pique no Atlântico Norte, em princípios de agosto. A notícia que menciona a presença de submarinos inimigos naquela região informa que os sobreviventes foram desembarcados num porto da costa leste. O Departamento havia anteriormente anunciado o torpedeamento de um navio britânico no mar das Caraíbas.

Bombardeadas as docas de Havre e Cherbourg

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — Foi distribuído o seguinte comunicado: "Bombardeiros 'Boston', escoltados por caças bombardeiros hoje, as docas de Havre. Mais tarde, outros 'Boston', escoltados, atacaram as docas de Cherbourg. Dois dos nossos caças não regressaram à base. Um avião de comando costeiro abateu sobre o mar, na manhã de hoje, um avião alemão ao largo da costa sudoeste da Grã-Bretanha.

Convocados os líderes do Senado e da Câmara

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou para uma conferência, amanhã, na Casa Branca, os líderes do Senado e da Câmara dos Representantes. Sabe-se que o presidente os consultará a respeito de pormenores de legislação anti-inflacionista, devendo serem estudadas também as possibilidades e aprovação da mesma.

IV Congresso Eucarístico Nacional

IMPOSTOS AS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO DESSE GRANDIOSO CONCLAVE

CINQUENTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM À SUA SESSÃO FINAL

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Foi invulgar a imponência que caracterizou as solenidades finais do 4.º Congresso Eucarístico Nacional. O grandioso certame ficará gravado, indelévelmente, na memória de quantos presenciaram e valerá sempre como a afirmação segura do elevado espírito religioso do povo brasileiro. As palavras ou expressões mais calorosas seriam insuficientes para dar uma idéia da grandiosidade proporcionada por esse vibrante movimento espiritual. A principal cerimônia de ontem foi a procissão de encerramento que, partindo da Igreja de São Geraldo das Perdizes, às 16 horas, para o Vale do Anhangabaú, reuniu incalculável multidão, oferecendo um belíssimo espetáculo. Pouco antes das 18 horas, as primeiras filas do cortejo ocupavam seus lugares na Praça do Congresso que, por volta das 19 horas, já se encontrava literalmente tomada. Às 19.30 horas, o carro triunfal, das autoridades eclesásticas, atravessou, lentamente, o vasto logradouro, dirigindo-se para o Altar Monumental, onde, então, foi ministrada, pelo Legado Pontifício, que trazia consigo o Santíssimo Sacramento, a bênção papal. Ao chegar ali o augusto sacramento, reinou um impressionante silêncio e o coro do Congresso entoou o "Tantum Ergo", findo o qual Dom Bento Alois Masella ministrou a bênção que encerrava o magno

certame. Foi um momento profundamente emocionante. Em seguida, o locutor oficial recitou, com o povo, as orações rituais e a "Oração pelo Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo".

Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, o insigne arcebispo paulista, a quem se deve, em grande parte, o sucesso que coroou o grande conclave, ocupou, depois, o microfone, proferindo magnífica oração de agradecimento a quantos contribuíram para o êxito do mesmo. Depois, o interventor Fernando Costa foi convidado, por Dom José Gaspar, para proceder ao arreamento do Pavilhão Brasileiro, ouvindo-se, então, o Hino Nacional. Dom Barberi, arcebispo de Montevideu, desceu do mastro a bandeira pontifícia, enquanto o povo delirava em aclamações. Estava encerrado o memorável 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

QUINIENTAS MIL PESSOAS REALIZOU-SE ANTE-ONTEM, ÀS 20 HORAS NO ALTAR MONUMENTAL, A GRANDIOSA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO 4.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL. Era enorme a massa de povo que se adensava no Vale do Anhangabaú, calculando-se em 500 mil pessoas. Aberta a solene sessão, foi dada a palavra ao sr. Plínio Corrêa de Oliveira, que proferiu um expressivo discurso de saudação às autoridades. Em seguida, foram ouvidos eloquentes oradores, dentre os quais o representante do episcopado norte-americano, o arcebispo de Montevideu e o representante da Junta Nacional da Ação Católica. Quando o locutor anunciou que ia falar o representante de Pio XII, o povo rompeu em intensos aplausos. Foi anunciada a transmissão de um disco gravado, ontem, durante o almoço que o chefe do Executivo ofereceu ao Legado Pontifício, com as palavras que o interventor Fernando Costa pronunciou, em saudação ao Núcleo Apostólico.

UNANIMIDADE DA ALMA BANDEIRANTE. SÃO PAULO, 8 (A. N.) — O 4.º Congresso Eucarístico Nacional, além de constituir a mais imponente das manifestações do sentimento católico do

povo de São Paulo, reafirmou, eloquentemente, a comunhão, a unanimidade que empolga a alma bandeirante, fazendo-a vibrar em uníssono, em torno dos altos dirigentes da Nação. A melhor prova dessa afirmação é encontrada nas manifestações que os congressistas tem tributado ao interventor Fernando Costa, bem como às mais altas autoridades civis e militares do Estado. Assim é que o Palácio dos Campos Elíseos tem vivido, nestes dias do certame em contínua movimentação. Peregrinos de todas as partes do país e do estrangeiro acorreram à sede do governo, desejosos de prestar suas homenagens ao chefe do Executivo paulista. Ontem, a caravana carioca visitou o interventor.

RUIU A MORAL NIPÔNICA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em uma transmissão radiotelefônica de propaganda japonesa captada nesta cidade, um porta-voz do exército nipônico advertiu em tom pessimista ao povo japonês que deve se preparar para uma guerra longa e admitiu que o Japão tem que apressar-se para fazer frente a uma contra-ofensiva norte-americana.

Por outra parte anunciou que o chefe da imprensa do exército japonês, coronel Nakio Yahao, em um artigo publicado reconhece que as forças norte-americanas estão obtendo pontos fortificados para compreender uma ofensiva em grande escala que será lançada quando estiver completo o vasto programa de armamentos dos Estados Unidos. Yahao reconhece que as Nações Unidas estão resolvidas a lutar até o fim por mais longo que seja o tempo necessário para alcançar a vitória e acrescenta que, deste modo o povo japonês deve sentir-se agrada-

decido ao primeiro ministro general Tojo, por haver dito que o Japão lutará com anos se for necessário. Diz mais que esta guerra não terminará antes que um dos adversários caia completamente derrotado e destaca que a mediação é agora virtualmente impossível, porquanto não existem praticamente países neutros.

Decisões militares de extrema importância

LONDRES, 8 (Havas-Telemondial) — Comunicam de Washington que o chefe das forças aéreas do exército norte-americano, general Arnold, cancelou a palestra que devia realizar hoje pelo rádio de Filadélfia, por motivo de dever "assistir a uma conferência extremamente importante, cuja convocação foi inesperada". Em certos meios americanos lembra-se a respeito as palavras pronunciadas ontem pelo presidente Roosevelt sobre "decisões militares de extrema importância", julgando-se que possivelmente o alto comando estaria projetando neste momento medidas de grande envergadura.

O BOMBARDEIO DE ROUEN

ROUEN, 8 (H. T.) — A remoção dos escombros causados pelo último bombardeamento desta cidade prossegue, apesar de sérias dificuldades. Algumas bombas caíram nos bairros mais velhos e pitorescos da cidade. A acumulação dos escombros é tal que a tarefa dos operários torna-se às vezes perigosa. Calcula-se ainda em 15 o número de vítimas que ainda estão sob os escombros. Nenhuma esperança há de se encontrarem ainda vivos. Por outra parte, alguns feridos encontram-se em estado tão grave que se recela um desenlace fatal. As exéquias pelas vinte pessoas mortas na cidade de Rouen serão realizadas amanhã.

HITLER E MUSSOLINI ENCONTRAR-SE-ÃO EM VIENA

LONDRES, 8 (U. P.) — Notícias que os srs. Hitler e Mussolini se encontrarão em Viena a 15 do corrente. O relator diplomático da Presidência diz que, nessa conferência, Hitler padecerá insistentemente a Mussolini que envie com urgência mais tropas italianas para a frente russa.

Acredita o redator que Fuehrer procurará reanimar o espírito público italiano para que suporte a guerra mais um inverno. Por fim, segundo o mesmo relator, os dois ditadores tratam também do litígio de fronteiras entre a Rumania e a Hungria, conflito que ameaça degenerar em conflagração nos Bálcãs.

Crime de morte em Madureira

Prostrou com três tiros o homem que tentava impedir um assassinato

O cabo João Pereira, que serve no Grupo de Artilharia de Dorso, do Campinho, resistiu, faz tempo, na pensão de propriedade de dona Maria dos Santos, sita à rua Maria Lopes n.º 276, em Madureira. Transferindo-se para a rua Cloride n.º 80, o cabo João Pereira não deixou, entretanto, de frequentar a pensão, onde mantinha relações com vários hóspedes. Foi por ocasião de uma dessas visitas, que o cabo João Pereira teve um atrito com um hóspede, o que motivou a intervenção de dona Maria dos Santos, que tomou o partido do seu hóspede, o que irritou profundamente o militar, que após discutir acaloradamente com a senhora, terminou por ameaçá-la de morte.

No dia seguinte, dona Maria procurou o comandante do Grupo de Artilharia ao qual narrou o fato. Esse procedimento irritou profundamente o cabo, que ontem à noite procurou a pensão disposto a realizar a ameaça. Naquela casa reside o guarda civil 1609, João Carneiro, branco, de 27 anos, solteiro.

SERÃO CONTROLADOS TODOS OS VEÍCULOS

O racionamento atingirá, também, válvulas e acessórios

WASHINGTON, 8 (H. T.) — O controle sobre todos os veículos comerciais será assumido pelo Serviço dos Transportes da Defesa a 15 de novembro, segundo se anunciou hoje à noite. Esse controle, que incluirá o racionamento da gasolina, pneumáticos, válvulas e acessórios, afetará aproximadamente 5 milhões de caminhões.

que ao ver a atitude do militar, barrou-lhe a passagem, procurando acalmá-lo. Essa intervenção mais irritou João Pereira, que sacou de sua arma, um "Smith & Wesson" calibre 44, atirando por três vezes no guarda-civil, que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos.

Praticado o crime, o criminoso evadiu-se, estando sendo procurado pela polícia e por uma patrulha da unidade a que pertencia.

A QUESTÃO DOS SALÁRIOS NOS E. E. U.

Esperado um aumento de pedidos de melhoria antes que o caso seja resolvido

NOVA YORK, 8 (Havas-Telemondial) — De agora por diante até primeiro de outubro, ou seja até que o Congresso se manifeste sobre a questão do controle dos salários, pedido pelo presidente Roosevelt, os pedidos dos empregados para pagamento de maiores vencimentos aumentarão provavelmente, uma vez que é de esperar que os

trabalhadores pretendam elevar os seus salários, antes que sejam os mesmos estabilizados, mediante imposição e controle do governo. Os observadores bem versados no assunto salientam o caso do Canadá, onde os próprios empregadores, em face da possibilidade de perderem seus empregados especializados e mais habéis, pediram ao governo permissão para aumentar os salários dos mesmos.

Os salários sobre os quais tem jurisdição a Junta do Trabalho de Guerra dos Estados Unidos constituem naturalmente apenas uma pequena parte dos vencimentos, não abrangendo a Junta todos os pedidos de aumento de salários formulados pelos empregados aos empregadores. Nos casos em que não tenha havido contendo trabalhista, a Junta do Trabalho de Guerra não tem qualquer jurisdição. Consequentemente os salários podem ser aumentados pelos empregadores e receberem a perda de trabalhadores para outros empregadores ou outras dificuldades.

150.000 ônibus e mais de 50.000 táxis, mas não incluirá os carros de passageiros particulares. Todos os veículos sob a supervisão do Serviço dos Transportes da Defesa terão que exibir, após 15 de novembro, o certificado de necessidade de guerra para obtenção de combustível, pneumáticos, válvulas e acessórios.